

发现 Fanzine

Edição 51, nº.1, 2015, <http://portuguese.cri.cn>, <http://www.iberiauniversal.info>

Registo ERC: 126570



Foco 聚焦

A Primeira Reunião Ministerial do
Fórum China-Celac
é realizada em Beijing

中国—拉美和加勒比国家共同体
论坛首届部长级会议在京举行

Tema da Capa 封面故事

Lótus da Prosperidade
— Quinze Anos do Retorno de
Macau à China

盛世莲花
——纪念澳门回归祖国十五周年

发现 Fanzine

主办 **Produção**
中国国际广播电台葡萄牙语部 Departamento de Português da Rádio Internacional da China
环球伊比利亚传媒有限公司 (葡萄牙) Ibéria Universal, Lda.
吴一尘 **总监** **Diretora:** Wu Yichen
詹亮 **葡方负责人** **Diretor:** Liang Zhan
蔚玲 **主编** **Editora-Chefe:** Wei Ling
夏任 **副主编** **Vice-Editor-Chefe:** Xia Ren
石晓森 李梅 梁策 **编辑** **Editores:** Shi Xiaomiao, Li Mei, Liang Ce
蔚玲 Bráulio Calvoso **审校** **Revisão:** Wei Ling, Bráulio Calvoso

MX3 artes gráficas, Lda. **印刷** **Impressão:** MX3 artes gráficas, Lda.
发行和广告 **Distribuição e Publicidade**
中国国际广播电台葡萄牙语部 Departamento de Português da Rádio Internacional da China
环球伊比利亚传媒有限公司 (葡萄牙) Ibéria Universal, Lda.

ERC 126570 **葡萄牙注册号** **Nº Registo ERC:** 126570
394352/15 **出版物样本缴送登记号** **Depósito Legal Nº** 394352/15
3000 册 (葡萄牙) **印刷数量** **Tiragem:** 3.000 exemplares
双月发行 **出版周期** **Periodicidade:** Bimestral

编辑部 **Redação**
中国国际广播电台葡萄牙语部 Departamento de Português, Rádio Internacional da China
中国北京市石景山路甲 16 号 **地址** **Endereço:** Av. Shijingshan, 16A, Beijing, China
100040 **邮政编码** **Código postal:** 100040
+8610 68891968 **电话** **Telefone:** +8610 68891968
cripor@cri.com.cn **电子邮箱** **E-mail:** cripor@cri.com.cn
http://portuguese.cri.cn **网址** **Site:** http://portuguese.cri.cn

环球伊比利亚传媒有限公司 (葡萄牙) Ibéria Universal, Lda.
Av. Infante D. Henrique, 333 H - Piso 4, Lisboa, Portugal **地址** **Endereço:** Av. Infante D. Henrique, 333 H - Piso 4, Lisboa, Portugal
1800-282 **邮政编码** **NPC:** 1800-282
+351-218509020 / 915527970 **电话和传真** **Tel./Fax.:** +351-218509020 / 915527970
iberiauniversal@gmail.com **电子邮箱** **E-mail:** iberiauniversal@gmail.com
http://www.iberiauniversal.info **网址** **Site:** http://www.iberiauniversal.info



CRIonline | Português

IU 环球伊比利亚传媒公司
Iberia Universal Lda

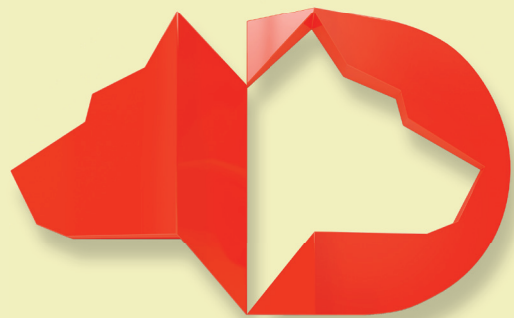


Nota:
As opiniões, notas e comentários são da exclusiva responsabilidade dos autores ou das entidades que produziram os dados. Nos termos da lei, está proibida a reprodução ou a utilização por quaisquer meios, dos textos, fotografias e ilustrações constantes desta publicação, salvo autorização por escrito. ©Ibéria Universal, Lda.

Estatuto editorial da revista FANZINE
Segundo as diretivas da ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social, as revistas novas devem publicar o seu Estatuto Editorial. Neste sentido, divulgamos *ipsis verbis* o nosso:
“A revista FANZINE terá uma periodicidade bimestral tendo como temática a divulgação e intercâmbio cultural entre China, Portugal e países Lusófonos, cujos conteúdos incidem sobre toda a envolvente desta temática. Assim, o editor assume o compromisso de respeitar os compromissos ontológicos da imprensa e a ética profissional dos jornalistas, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrendo ou deturpando a informação.”



忠诚保险
与客户同在



FIDELIDADE QUER ESTAR ONDE OS SEUS CLIENTES ESTÃO

A Fidelidade é a seguradora líder de mercado em Portugal, tanto no ramo vida como não vida, registando atualmente uma quota de mercado total de cerca de 28%. A companhia está presente nos vários segmentos de negócio da atividade seguradora e beneficia da maior rede em Portugal, marcando igualmente presença em vários países.

Atuando com base numa estratégia definida e continuada de “Costumer Centric Aproach” para a Fidelidade, os clientes estão efetivamente em primeiro lugar. O facto de dar uma importância crucial à qualidade do serviço que presta e à oferta abrangente e inovadora que oferece faz da Fidelidade a seguradora líder de mercado, a mais premiada em Portugal e também com distinção internacional.

Com a maior rede comercial do país, a Fidelidade chega de norte a sul do país com mais de 8.000 agentes, uma oferta diversificada de seguros e um serviço cada vez mais personalizado. Ao lado de cada família, como parceira de cada pequena ou grande empresa, a Fidelidade não só garante o património, a saúde e a reforma, como salvaguarda o equilíbrio da sociedade, atingindo a posição de líder na inovação dos seguros em Portugal.

Desta forma, para acompanhar os mais de 20.000 membros da comunidade chinesa residentes em Portugal e apoiar as famílias e os seus negócios, desde janeiro de 2015, uma rede de Gestores de Cliente Fidelidade, com fluência em mandarim e português, está ao dispor de todos os membros desta comunidade para lhes prestar o apoio necessário e aconselhá-los sobre seguros e as melhores soluções de proteção.

Os Gestores de Cliente Fidelidade são Mediadores profissionais que se distinguem pela adoção das melhores práticas na sua relação com a seguradora, com outros mediadores e com os seus clientes. A sua formação é

realizada pela Fidelidade e homologada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

A Fidelidade quer estar onde os seus clientes estão. Por isso, quer estar também ao lado da comunidade chinesa, dando-lhe informação clara e fidedigna, aconselhando-a sobre os melhores produtos para as suas necessidades e disponibilizando-lhe serviços de excelência e reconhecidos pelos clientes.

Fruto da sua experiência e da dedicação ao Cliente, a Fidelidade é líder de mercado, vida e não vida, em Portugal e a sexta maior da península Ibérica. Inovação, qualidade de serviço, eficiência e satisfação dos clientes são palavras-chaves que movem a sua forma de atuação no mercado, mas a sua vontade maior de ir além das suas obrigações legais garante-lhe também um papel ativo e preponderante no apoio à sociedade. Na verdade, a estratégia da Fidelidade incide essencialmente no desenvolvimento de soluções que, além de serem relevantes para o negócio, permitem dar respostas a questões de interesse nacional e a situações que podem provocar grandes desigualdades sociais.

A maior missão da Fidelidade é servir os seus mais de dois milhões de clientes e a sua sociedade. A Fidelidade quer estar onde os seus clientes estão, empenhando-se numa estratégia de expansão e internacionalização que abrange já os países como Espanha, França, Luxemburgo, Cabo Verde, Angola, Moçambique e a região de Macau.

Integrando hoje a FOSUN International Limited, um dos mais reputados grupos privados chineses, a Fidelidade tem novos horizontes de crescimento, diversificação e valorização do seu projeto e uma oportunidade única para reinventar os seguros em Portugal, expandindo a sua oferta e o serviço a novos clientes, sempre com o selo de confiança da maior e mais sólida companhia de seguros de Portugal.

FIDELIDADE

SEGUROS DESDE 1808

忠诚保险希望与客户同在

不论是在寿险领域还是非寿险领域，忠诚保险都是葡萄牙保险市场的领军者，目前在保险市场上所占有的份额大约为 28%。该公司在保险领域的多个业务种类中开展业务活动，拥有葡萄牙最大的渠道网络，并且在多个国家设有分支机构。

忠诚保险实行持续的以“客户为中心”的既定战略，对于忠诚保险来说，客户是第一位的。忠诚保险极为重视所提供服务质量并向客户提供涵盖范围广泛的创新性产品和服务，这使得忠诚保险成为葡萄牙市场的龙头公司，也是最有声望的公司，并且在国际上声名卓著。

忠诚保险拥有葡萄牙最大的商业网络，从北到南，共有八千多家营业点，提供多元化的保险产品，以及越来越个性化的服务。忠诚保险贴近每一个家庭，成为每一个或大或小公司的合作伙伴，不仅对财产、健康和退休提供保障，还维护社会的平衡，在葡萄牙保险产品的创新方面处于领先地位。

因此，为了向在葡萄牙居住的两万多华人顾客提供服务，为其家庭及所经营业务提供支持，从 2015 年 1 月起，忠诚保险将向华人社区的所有顾客提供一个忠诚客户管理员网络，这些管理员可讲流利的普通话和葡萄牙语，为他们提供必要的支持并就保险产品向他们提供建议及提出最佳投保方案。

忠诚客户管理员都是专业的中介人员，他们的突出特点是在他们与忠诚保险、其他中介人员及其客户的关系中，采用最佳做法。他们

是由忠诚保险培训，并经保险和养老基金监督机构批准。

忠诚保险希望做到客户在哪里，忠诚保险就到哪里。因此，希望也能够贴近华人社区，向他们提供清晰可靠的信息，就他们的需求向他们建议最适合的保险产品，提供优质并受客户好评的服务。

由于它丰富的经验和对客户真诚，忠诚保险已经成为葡萄牙保险和非寿险市场的领导者，并成为伊比利亚半岛第六大保险公司。创新、服务质量、效率和客户满意度是影响它在市场上所采取行动方式的关键词。但是，它希望超越它的法律义务，这使得它在向社会提供支持方面起着积极和重要作用。事实上，忠诚保险的战略主要是制定解决方案，这些解决方案除了与保险业务相关外，还能够对全国性的问题及可能会导致较大社会不平等的情形做出回应。

忠诚保险的最大使命是为其两百多万客户以及他们所处的社会提供服务。忠诚保险希望追随它的顾客，顾客在哪里，忠诚保险就会出现在哪里，实施发展和国际化战略，目前已覆盖西班牙、法国、卢森堡、佛得角、安哥拉、莫桑比克和澳门地区。

如今，随着中国最大的综合性民营企业复星国际的加入，忠诚保险具有了成长、多元化和赋予其项目以价值的新地平线，并获得在葡萄牙重塑保险业的独特机会，将它提供的产品和服务扩大到新的客户中，并且在这一过程中，使客户感觉到他们加入的是葡萄牙最大最具实力的保险公司。





ÍNDICE 目录

edição 51, nº. 1, 2015 2015 第一期 总第 51 期

Fique por Dentro | 关键词

- 08-09** Vice-presidente chinês encontra-se com presidente brasileira
李源潮会见巴西总统罗塞夫
Publicado *Olá, China* em bilingue
《你好，中国》（汉葡对照）出版发行
Macau é considerada uma “economia relativamente livre” por sete anos consecutivos
澳门连续七年被评为“较自由”经济体
Inaugurada a exposição sobre a cooperação econômica e comercial China-Moçambique
李春华出席中莫经贸合作图片展开幕式

Imagem | 影像

- 10-11** Jovens e o sonho de ser celebridade
年轻人的明星梦

Foco | 聚焦

- 12-15** A Primeira Reunião Ministerial do Fórum China-Celac é realizada em Beijing
中国—拉美和加勒比国家共同体论坛首届部长级会议在京举行
Fórum China-Celac a meu ver...
我看中国—拉美和加勒比国家共同体论坛

Tema da Capa | 封面故事

- 16-23** Lótus da Prosperidade
—— Quinze Anos do Retorno de Macau à China
盛世莲花
——纪念澳门回归祖国十五周年



CRIpor, 中国唯一国家级葡萄牙语多媒体资讯平台

CRIpor, de uma rádio para uma multimídia ao seu lado



Economia | 经济

- 24-25** A nova normalidade econômica traz novas mudanças à China
中国经济新常态带来新变化

Cultura | 文化

- 26-29** Nova orientação e novo desenvolvimento da cultura chinesa em 2014
2014 年中国文化新指引、新发展
UEEB recebe 1ª Sessão de Formação para Professores Chineses de Português
首届中国葡语教师培训班在北京外国语大学举行

Pessoas | 人物

- 30-31** Um economista brasileiro e seu blog em chinês
巴西经济学家开中文博客解读中巴经济

Turismo | 旅游

- 32-33** Xixi: um parque pantanoso dentro da cidade
城中湿地游西溪

Paladar | 食刻

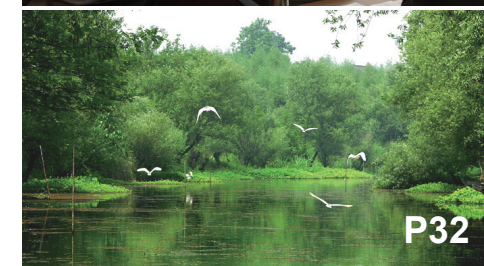
- 34-35** Tradições nos preparativos para a Festa da Primavera
闹春节的习俗
Papaia estufada em leite
牛奶炖木瓜

Contos e Lendas da China | 中国故事与传说

- 36-37** Lenda do Violino com Cabeça-de-Cavalo
马头琴的故事

Opinião | 记者眼

- 38** Sete anos caminhando pela China
我在中国这七年
“Duāng”
蹿



Boletim de Programação
广播节目单
Horários e Frequências
播出时间与频率表

P39



李源潮会见巴西总统罗塞夫 Vice-presidente chinês encontra-se com presidente brasileira

A presidente brasileira Dilma Rousseff, recebeu no dia 2 de janeiro em Brasília, o vice-presidente chinês Li Yuanchao, que, como enviado especial do presidente Xi Jinping, foi ao Brasil para assistir à cerimônia de posse de Dilma Rousseff, reeleita presidente do Brasil.

No encontro, Li Yuanchao entregou para Dilma Rousseff, uma carta assinada por Xi Jinping, que a parabenizou pela reeleição e manifestou a grande atenção que dá para as relações sino-brasileiras e a disposição de aprofundar, juntamente com a presidente Dilma, a parceria estratégica global entre os dois países. Xi Jinping afirmou ainda a convicção de que a primeira Conferência Ministerial do Fórum China-Celac, a ser realizada nos dias 8 e 9 próximos em Beijing, contará com o apoio e a

participação ativa do Brasil.

Na mesma ocasião, Li Yuanchao disse que a China e o Brasil são grandes países em desenvolvimento e parceiros estratégicos globais. No ano passado, o presidente Xi Jinping e sua homóloga brasileira tiveram duas reuniões, em que determinaram as orientações para o desenvolvimento das relações bilaterais que se encontram em um novo período importante de oportunidade estratégica.

A China quer concretizar os consensos alcançados pelos líderes dos dois países, manter o intercâmbio de alto nível em todos os setores, fortalecer a coordenação estratégica multilateral e a cooperação pragmática e tornar mais frutífera a parceria estratégica global entre ambos os países, e que a China, o Brasil e o Peru obtenham avanços no projeto ferroviário entre o Atlântico e o Pacífico.

Por sua vez, Dilma Rousseff agradeceu a presença de Li Yuanchao, como enviado especial de Xi Jinping à cerimônia de sua posse para o segundo mandato, e reiterou que as relações entre o Brasil e a China são estratégicas e estáveis, além de ser prioridade para a diplomacia brasileira.

1月2日，巴西总统罗塞夫在巴西利亚接见了前来出席其连任就职仪式的习近平主席特别代表、国家副主席李源潮。

会见中，李源潮转交了习近平的亲署函。习近平祝贺罗塞夫连任巴西总统，表示高度重视发展中巴关系，愿继续与罗塞夫总统共同致力于推动中巴全面战略伙伴关系持续深入发展，并相信即将在北京召开的中国—拉共体论坛首届部长级会议一定会得到巴方的积极支持和参与。

李源潮说，中巴同为发展中大国，互为全面战略伙伴。去年习近

平主席和罗塞夫总统两度会晤，为两国关系发展指明了方向。中巴关系发展正处于新的重要战略机遇期。中方高度重视发展中巴关系，愿同巴方加紧落实两国领导人共识，保持高层交往，做好统筹协调，密切全方位交流，加强多边战略协作，深化务实合作，推动中巴全面战略伙伴关系结出更多硕果，希望中、巴、秘三国间两洋铁路项目取得进展。

罗塞夫感谢李源潮作为习近平主席特别代表出席其连任就职典礼，表示巴中关系具有战略性、稳定性，是巴外交的优先方向。

李春华出席中莫经贸合作图片展开幕式 Inaugurada a exposição sobre a cooperação econômica e comercial China-Moçambique

O embaixador chinês em Moçambique, Li Chunhua, compareceu em 17 de dezembro de 2014, à inauguração da Exposição de Fotografias sobre a Cooperação Econômica e Comercial entre China e Moçambique. Em seu discurso pronunciado na ocasião, o embaixador disse que, nos últimos 39 anos desde o estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e

Moçambique, a cooperação econômica e comercial entre os dois países tem sido ampliada constantemente.

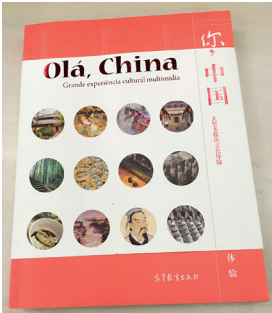
Entre janeiro e outubro de 2014, o volume comercial bilateral atingiu US\$2,942 bilhões. Pela primeira vez, a exportação moçambicana à China ultrapassou US\$1 bilhão, enquanto que a China se tornou o terceiro maior parceiro comercial de Moçambique.

《你好，中国》（汉葡对照）出版发行 Publicado *Olá, China* em bilingue

Traduzido e dublado pelo CRIpor, o *Olá, China* em chinês e português foi publicado em janeiro de 2015. O livro, um dos projetos culturais multimídia lançados em conjunto pela Administração Geral de Imprensa e Publicação, Rádio, Cinema e Televisão da China, Rádio Internacional da China e Casa Editorial de Educação Superior, seleciona cem termos da língua chinesa que melhor representam a cultura tradicional do país, utilizando paráfrases facilmente aceitáveis e explicando a origem, história desses termos e sua influência nos tempos atuais.

Assim, o livro reflete a diversidade e a profundidade da cultura chinesa a partir de diferentes ângulos, promovendo dessa forma um melhor entendimento de estrangeiros sobre a China e sua cultura milenar, demonstrando o charme do idioma chinês.

Junto ao livro, há cinco CDs que contêm cem episódios em vídeo com os cem termos selecionados, chamando assim a atenção da audiência e intensificando o entendimento do livro, bem como fornecendo aos leitores lusófonos uma nova plataforma para conhecer a China e aprender o idioma chinês.



由中国国际广播电台葡萄牙语部翻译并配音的《你好，中国》（汉葡对照）于2015年1月出版发行。该书是由中国国家新闻出版广电总局、中国国际广播电台、高等教育出版社联合策划实施的大型多媒体系列文化项目中的一项，收录了一百个代表中国传统文化精髓的汉语词汇，通过深入浅出的方式，讲解这一百个词的由来、故事以及对今天的影响，从不同侧面反映中国文化的博大精深，加深国外民众对中国和中华文化的了解，展示汉语的魅力。

该书配有围绕一百个词汇拍摄的一百集电视系列短片的光盘，更能引起受众的兴趣，加深受众对图书内容的感性认识，为帮助葡萄牙语国家的读者了解中国、学习汉语开辟了一个新颖独特的渠道。

澳门连续七年被评为“较自由”经济体 Macau é considerada uma “economia relativamente livre” por sete anos consecutivos

据澳门特区金融管理局1月27日发布的新闻，美国传统基金会当天公布了年度《全球经济自由度指数》报告，连续七年评价澳门为“较自由”经济体。澳门的总体经济自由度评分为70.3，明显高于世界及地区内的平均水平，在全球178个经济体中排名第34位。在亚太地区42个经济体中，澳门排名第九，仅次于中国的香港和台湾、新加坡、澳大利亚、新西兰、日本、韩国及马来西亚。

根据十项经济自由度指标，报告对分布在全球各地的个别经济体进行评估。其中，澳门排名较高的指标包括政府开支、贸易自由度、投资自由度、货币自由度及财政自由度等。

该报告指出，澳门作为一个历史悠久的自由港，其开放的国际贸易及投资环境为经济自由提供了坚实的基础。澳门司法机关很大程度上尊重产权，政府已加强反洗钱的执法力度，并一直实施低税率及谨慎支出政策。

A Autoridade Monetária de Macau publicou em 27 de janeiro, um comunicado, segundo o qual a Fundação Heritage dos EUA divulgou no mesmo dia, um relatório relativo ao Índice de Liberdade Econômica para o ano de 2015.

Macau tem sido classificada consecutivamente por sete anos como uma economia “relativamente livre”. Ao grau de liberdade geral econômica de Macau é atribuída uma avaliação de 70,3, a qual é, acentuadamente, superior ao nível médio em termos mundiais e regionais, ocupando o 34º lugar em relação aos 178 sistemas econômicos globais classificados. Das 42 economias da região Ásia-Pacífico, Macau situa-se em 9º lugar no ranking, seguindo Hong Kong e Taiwan da China, Cingapura, Austrália, Nova Zelândia, Japão, Coreia do Sul e Malásia.

Com base nos dez indicadores do grau de liberdade econômica, o relatório

avaliou determinadas economias, espalhadas por todo o mundo. No ranking mais elevado, onde Macau se situa, estão os níveis de liberdade em termos de despesas do governo, de liberdade de comércio, de liberdade em termos de investimento e monetários e de liberdade financeira, entre outros.

De acordo com o proclamado no relatório da Fundação Heritage, para o ano de 2015, enquanto porto franco com longa história, o comércio internacional de Macau, caracterizado pelo seu alto grau de liberdade e bom ambiente de investimento, tem proporcionado uma base sólida à liberdade econômica. Concomitantemente, o direito de propriedade é extensamente respeitado pelos órgãos judiciais de Macau, enquanto que o governo local tem reforçado a execução das normas em matéria de combate ao branqueamento, bem como seguido a aplicação de taxas reduzidas de impostos e políticas com base no princípio da prudência em relação a despesas.



梁策

Jovens e o sonho de ser celebridade 年轻人的明星梦

Liang Ce

Um grupo de adolescentes, movidos pelo sonho de se tornarem celebridades, reúne-se em Beijing, capital chinesa, para participar de um concurso organizado por uma agência especializada na formação de futuras celebridades. Os jovens vão exibir suas habilidades artísticas, esperando ser escolhidos pela entidade.

A agência, que é chinesa e sul-coreana, introduziu o sistema de incubação de celebridades, as teorias de formação e as instalações de ensino da Coreia do Sul para a China. Além disso, conta com profissionais da Coreia do Sul, China e Estados Unidos, atendendo de forma personalizada os jovens chineses, ansiosos por tornarem-se celebridades.

北京，一群来自全国各地，怀揣明星梦、渴望成名的中国青少年在一家造星机构参加选秀面试，等待展示才艺表演。

该机构由中韩共同打造，原版引进了韩国的造星系统、培训理念及教育设施，并聘请了来自韩国、中国和美国的专业教师团队，为怀揣梦想、渴望成名的中国青少年们量身打造全方位培训计划。

(Foto: cfp)

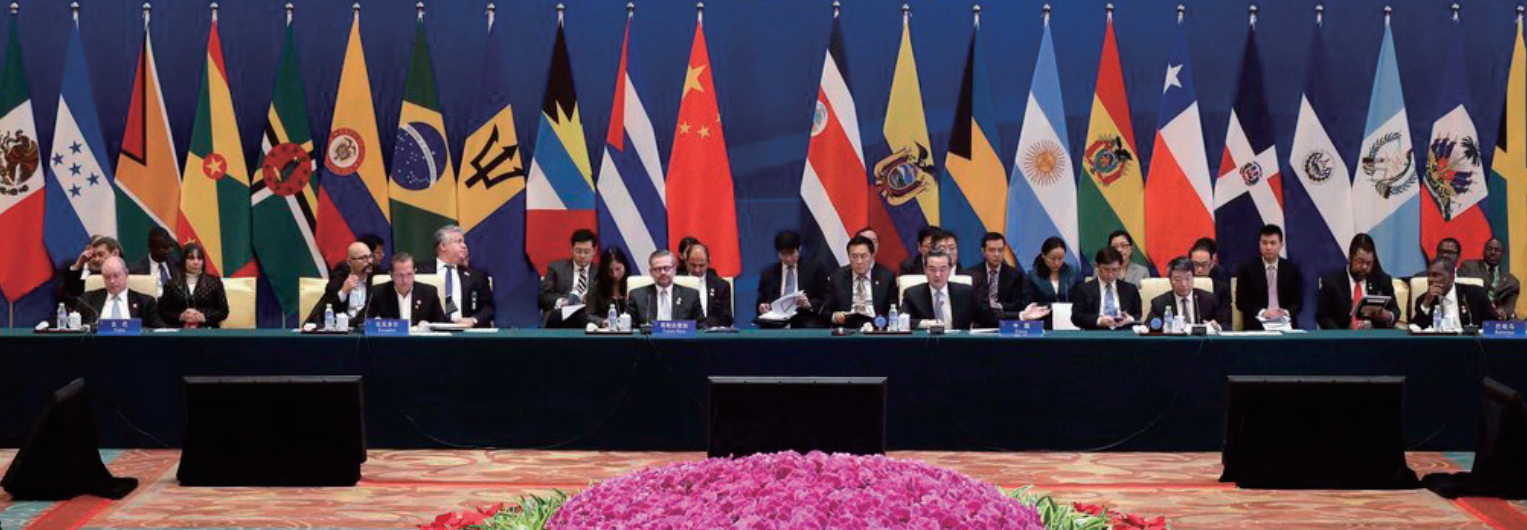


中国—拉美和加勒比国家共同体论坛首届部长级会议

The First Ministerial Meeting of the Forum of China and the Community of Latin American and Caribbean States

Primera Reunión Ministerial del Foro China-Comunidad de Estados Latinoamericanos y Caribeños

2015.01.08-09 中国·北京 Beijing·China



A Primeira Reunião Ministerial do Fórum China-Celac é realizada em Beijing

Xia Ren

A primeira reunião ministerial do Fórum entre a China e a Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) foi inaugurada no dia 8 de janeiro no Grande Palácio do Povo em Beijing. O presidente chinês, Xi Jinping, compareceu à abertura e proferiu um discurso intitulado *Escrever Conjuntamente Novo Capítulo da Parceria Integral China-América Latina*, ocasião em que salientou que, com a inauguração da primeira reunião ministerial do Fórum China-Celac, a cooperação integral bilateral, que era uma ideia, se tornou realidade. Esse é um sinal positivo ao mundo, pois demonstra o aprofundamento da cooperação sino-latino-americana e o seu desenvolvimento de mãos dadas, além de exercer uma profunda influência para a ampliação da cooperação Sul-Sul e a prosperidade e o progresso de todo o mundo. Junto com os países latino-americanos e caribenhos, a China quer promover as relações bilaterais para alcançar novos progressos num nível ainda mais alto, tendo como nova linha de largada a

primeira reunião ministerial do Fórum China-Celac.

Xi Jinping apontou que o mundo atual é um mundo de reformas, cheio de novas oportunidades e desafios, reajustes profundos do sistema e ordem internacionais, e também um ambiente no qual o equilíbrio das forças internacionais está inclinando-se em favor da paz e do desenvolvimento. Um grande número de países em desenvolvimento e de economias emergentes está se desenvolvendo rapidamente, o que tem promovido efetivamente o desenvolvimento da ordem internacional para um rumo mais justo e razoável. Agora é o momento exato para a China e a Celac avançarem de mãos dadas e aprofundarem suas relações. A China, os países latino-americanos e caribenhos contam com um quinto do território mundial, um terço da população mundial e um oitavo da economia global, o que é uma grande vantagem e os preciosos recursos para o desenvolvimento profundo e integral das relações.

Segundo Xi Jinping, o Fórum

China-Celac é uma novidade, como um recém-nascido que precisa de cuidados meticolosos de ambos os lados para crescer forte e saudável.

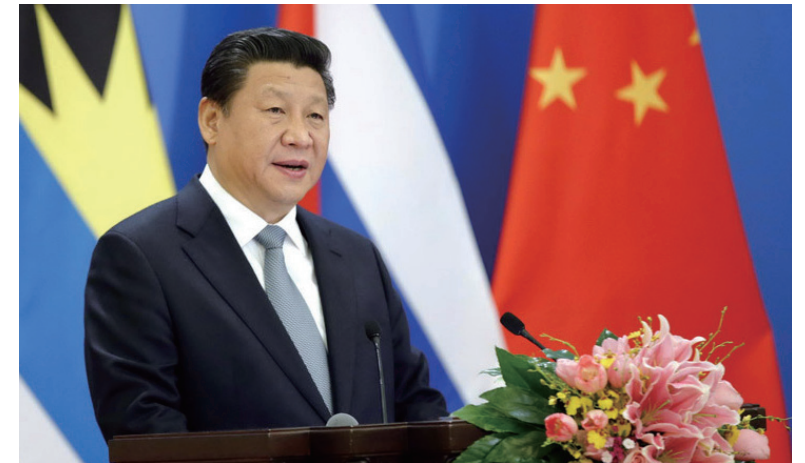
O presidente chinês sugeriu quatro pontos para o desenvolvimento do Fórum: primeiro, persistir no princípio de cooperação em pé de igualdade e aplicar o conceito de consultas amistosas, construção conjunta e compartilhamento de frutos para consolidar a base política da cooperação global; segundo, persistir nos objetivos de cooperação de benefício mútuo, agarrar-se ao tema principal do desenvolvimento conjunto e procurar obter resultados o quanto antes; terceiro, persistir no modelo flexível e pragmático de cooperação em busca da complementaridade das vantagens um do outro através das cooperações diversificadas bilaterais e multilaterais; e quarto, persistir no espírito de cooperação de base na abertura e inclusão, levando em consideração suficientemente as demandas e os interesses das diversas partes.

A China aplaude a participação ativa de outras organizações latino-americanas e caribenhas, além de órgãos multilaterais na cooperação global sino-latino-americana. O Fórum China- -Celac não só favorece a união de ambos os lados e a cooperação Sul-Sul, como também contribuirá positivamente para o desenvolvimento e a prosperidade mundial.

Xi Jinping assinalou que, América Latina e Caribe é uma das regiões emergentes com mais potencialidade. Os diversos países na região dão grande importância ao desenvolvimento das relações amistosas com os países da Ásia-Pacífico, incluída a China, o que ensejou margens amplas para o aprofundamento integral do relacionamento sino-latino-americano. Atualmente a economia chinesa entrou em uma nova normalidade e manterá uma velocidade média alta de crescimento no futuro. Isto representa mais oportunidades de mercado, crescimento, investimento e cooperação para os diversos países do mundo, incluindo os países latino-americanos e caribenhos. “Vamos envidar esforços conjuntos para elevar o volume comercial bilateral para a casa de US\$500 bilhões nos próximos dez anos e o investimento chinês, para US\$250 bilhões, na América Latina.”

Finalizando, Xi Jinping sublinhou a disposição da parte chinesa em construir junto com os países latino-americanos e caribenhos, a partir da visão de longo prazo e da altura estratégica, uma nova plataforma de cooperação China-Celac e aproveitar a nova oportunidade para a cooperação, criando conjuntamente um novo capítulo da parceria sino-latino-americana global.

A primeira reunião ministerial do Fórum China-Celac foi realizada entre dias 8 e 9 de janeiro em Beijing, cujo tema foi *Nova Plataforma, Novo Ponto de Partida e Nova Oportunidade — Promover Conjuntamente a Parceria de Cooperação Global China- -América Latina*. Na ocasião, a China e os países membros da Celac abordaram a cooperação global entre os dois lados e a construção do Fórum China-Celac, além de aprovar três importantes documentos como a Declaração de Beijing, o Plano de Cooperação (2015-2019) e os Regulamentos sobre o Fórum China-Celac.



中国—拉美和加勒比国家共同体论坛首届部长级会议在京举行

本刊记者 夏任

中国—拉美和加勒比国家共同体论坛首届部长级会议1月8日在北京人民大会堂隆重开幕。中国国家主席习近平出席开幕式并发表题为《共同谱写中拉全面合作伙伴关系新篇章》的重要讲话。习近平强调，中拉论坛首届部长级会议的召开标志着双方整体合作由构想变为现实，向世界发出中拉深化合作、携手发展的积极信号，并对促进南南合作和世界繁荣进步产生重要而深远的影响。中方愿同拉美和加勒比国家一道，以中拉论坛首届部长级会议为新起点，推动中拉关系在更高水平上实现新发展。

习近平指出，当今世界是一个变革的世界，是一个新机遇新挑战层出不穷的世界，是一个国际体系和国际秩序深度调整的世界，是一个国际力量对比朝着有利于和平与发展方向深刻变化的世界。一大批发展中国家和新兴市场国家快速发展，有力推动了国际秩序朝更加公正合理的发展方向。中拉携手同行、深化合作恰逢其时。中国同拉美和加勒比国家国土面积之和占世界陆地总面积的五分之一，人口之和占世界总人口的三分之一，经济总量占世界经济总量的八分之一，这是中拉关系全面深入发展的巨大优势和宝贵资源。

习近平指出，中拉论坛是一个新生事物，犹如一株破土而出的嫩苗，要茁壮成长参天大树，需要双方精心培育。习近平就中拉论坛未来发展提出四点建议。一是坚持平等相待的合作原则和友好协商、共同建设、共享成果的理念，打牢整体合作的政治基础；二是坚持互利共赢的合作目标，牢牢把握共同发展的主旋律，争取早期收获；三是坚持灵活务实的合作方式，通过双边和多边渠道开展形式多样的合作，实现优势互补；四是坚持开放包容的合作精神，充分考虑相关各方不同的利益诉求。我们欢迎拉美和加勒比其他地区组织和多边机构积极参与中拉整体合作。中拉论坛不仅有利于双方团结协作和南南合作，也必将为促进世界发展繁荣作出积极贡献。

习近平指出，拉美和加勒比是最具发展潜力的新兴地区之一，地区各国更加重视发展同包括中国在内的亚太各国友好合作关系，为中拉关系全面深入发展提供了更大空间。现在，中国经济发展进入了新常态，今后一个时期将继续保持中高速增长。这将给包括拉美和加勒比国家在内的世界各国提供更多市场机遇、增长机遇、投资机遇、合作机遇。我们要共同努力，实现十年内中拉贸易规模达到5000亿美元、中国在拉美地区直接投资存量达到2500亿美元的目标。

习近平最后强调，中方愿同拉美和加勒比国家一道，以长远的眼光，从战略的高度，共同打造好中拉整体合作这一新平台，牢牢抓住中拉整体合作的新机遇，共同谱写中拉全面合作伙伴关系新篇章。

中拉论坛首届部长级会议1月8日至9日在北京举行，会议主题是“新平台、新起点、新机遇——共同努力推进中拉全面合作伙伴关系”。在这次会议上，中国同拉共体成员国围绕双方整体合作和中拉论坛建设进行了深入探讨，并通过了《中拉论坛首届部长级会议北京宣言》、《中国与拉美和加勒比国家合作规划（2015-2019）》、《中拉论坛机制设置和运行规则》三个成果文件。

Fórum China-Celac a meu ver ...

Shi Xiaomiao



Mauro Vieira
Ministro das Relações Exteriores do Brasil

Fanzine — Como o senhor ministro avalia o estabelecimento deste fórum?
Mauro Vieira — A data de hoje é histórica. Esse diálogo é fundamental e muito importante. O Brasil já tem bilateralmente relações importantes e prioritárias com a China. Ficamos muito felizes de ver que a criação desse diálogo vai trazer a possibilidade de expandir a cooperação em toda a região com a China em grande número de setores. Aplaudimos fortemente e esperamos que a cooperação entre a China, a América Latina e o Caribe seja tão forte como entre o Brasil e a China.



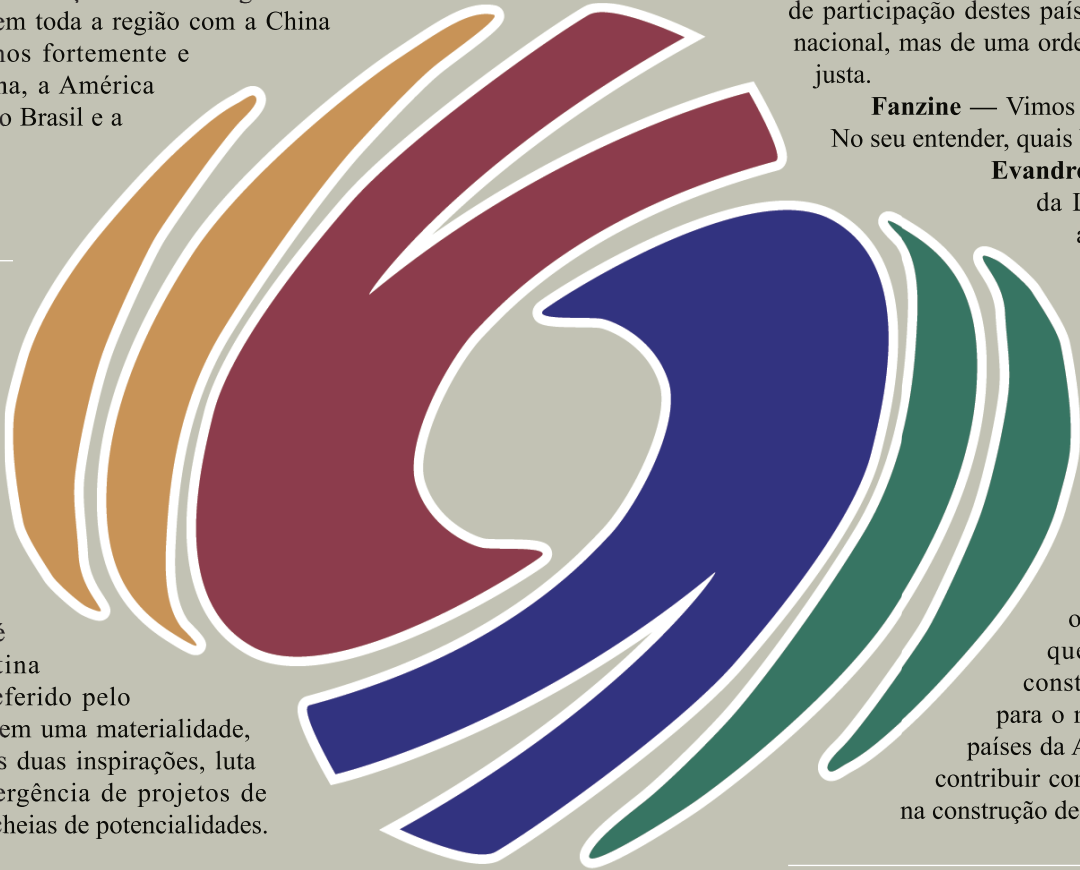
Ronaldo Carmona
Pesquisador de geopolítica da Universidade de São Paulo

Fanzine — Como você avalia a aproximação da China com a América Latina?
Ronaldo Carmona — As condições para a aproximação da América Latina com a China são bastante auspiciosas. Existe interesse convergente a respeito de uma visão comum sobre a importância do mundo multipolar. Outra inspiração comum é que tanto a China como a América Latina tem um sonho, como o que é bastante referido pelo presidente chinês Xi Jinping. Esse sonho tem uma materialidade, que é o desenvolvimento. Baseando nessas duas inspirações, luta pela multipolarização do mundo e convergência de projetos de desenvolvimento, acho que as relações são cheias de potencialidades.



Marcelo Ninio
Correspondente da Folha de São Paulo em Beijing

Fanzine — Em quais aspectos a China e os países da Celac podem reforçar a cooperação.
Marcelo Ninio — A América Latina tem uma carência muito grande de projetos de infraestrutura e de financiamento. Acho que essa cooperação em financiamento da China em infraestruturas na América Latina possui potencialidade, especificamente no Brasil. Mas, em geral, o comércio é forte. O Brasil espera ampliar essa parceria comercial para também ter mais valores agregados nas exportações para a China.



Fanzine — A primeira conferência tem como tema *Nova Plataforma, Novo Ponto de Partida e Nova Oportunidade*. Como você entende estes três itens aqui citados como “novos” para o relacionamento entre os dois lados?

Evandro Carvalho — Esse modo em expressão é inspirador. Por “nova plataforma”, me parece que esse fórum de cooperação China-Celac serve como uma nova plataforma de diálogo e negócios. Em princípio acredito que o foco é maior na área de negócios entre as nações envolvidas, mas também um diálogo que pode superar o âmbito comercial.

Quando se fala “novo ponto de partida”, parece-me que remete à ideia de novo contexto político e econômico para retomar as relações entre a China e os países latino-americanos e caribenhos. Em relação à “nova oportunidade”, sugere a ideia de ser uma nova oportunidade para o estabelecimento de uma relação que amplia as possibilidades de participação destes países na construção, não só de um caminho de desenvolvimento nacional, mas de uma ordem internacional, econômica e politicamente mais equilibrada e justa.

Fanzine — Vimos que este mecanismo enfatiza uma reciprocidade de benefícios. No seu entender, quais benefícios a China e a Celac podem oferecer-se mutuamente?

Evandro Carvalho — Para a China, o que interessa, além do mercado da Latina América, é o acesso aos recursos naturais, que possa aumentar a segurança energética e alimentar da China. Para os países da Celac, o que interessa é o acesso ao mercado chinês de um modo que propicie o incremento de suas indústrias nacionais. E quando possível, também a ampliação dos produtos a serem exportados para a China, incluindo o setor de serviços. Então, há uma complementaridade nestes aspectos.

Fanzine — Como olha o futuro deste mecanismo?

Evandro Carvalho — Esse diálogo pode inaugurar uma nova fase, não só nas relações entre esses países, mas, quem sabe, até o fortalecimento da ordem internacional sob a ótica da diversidade. A atual crise econômica e política na ordem internacional sugere que os esquemas de pensamentos, que dominaram o século 20 e que foram importantes para a construção de uma arquitetura institucional econômica e política para o mundo, dão sinais de esgotamento. É preciso que a China e os países da América Latina e do Caribe acreditem mais em seu potencial de contribuir com suas ideias, com suas ações e com a riqueza das suas nações na construção de uma nova ordem internacional.



Evandro Carvalho
Pesquisador do Centro de Estudos BRICS da Universidade Fudan

Fanzine — Como vê a coordenação entre a China e o Brasil para a integração latino-americana e caribenha?

Zhou Zhiwei — A integração da América do Sul é um aspecto central da estratégia internacional do Brasil. No entanto, o Brasil ainda não tem capacidade suficiente para realizar sozinho esse objetivo. A cooperação integral entre a China e a América Latina pode ajudar o Brasil a aplicar a sua estratégia regional, no que diz respeito à interconexão, atualização das indústrias etc.

Fanzine — E no cenário internacional?

Zhou Zhiwei — A coordenação entre a China e o Brasil em questões internacionais pode ser reforçada no Fórum China-Celac. Os dois países podem aproveitar essa plataforma para impulsionar a união de mais países em desenvolvimento, para impulsionar a transformação do sistema internacional, melhorar a estrutura da política internacional, bem como reforçar a reforma da ordem econômica internacional.



Zhou Zhiwei
Diretor executivo do Centro de Estudos do Brasil no Instituto Latino-Americano da Academia Chinesa de Ciências Sociais

Li Mei, Shi Liang e Li Jinchuan

Lótus da Prosperidade

— Quinze Anos do Retorno de Macau à China

Introdução

Macau situa-se na margem ocidental do delta do Rio das Pérolas, no sul da China, e a cerca de 60 quilômetros a oeste de Hong Kong. É um território composto pela península de Macau e pelas ilhas da Taipa e Coloane. A península de Macau é a zona central do território, e está ligada à ilha da Taipa por três pontes. A população de Macau é de cerca de 636.200 habitantes, mais de 90% dos quais são chineses. O restante são de nacionalidades portuguesa, filipina e outras.

Os portugueses chegaram e estabeleceram-se em Macau em meados do século 16. Desta forma, a arquitetura da cidade, a arte, a religião, as tradições, a culinária e a própria comunidade são reflexo da combinação entre as culturas chinesa, ocidental e portuguesa. Em 20 de dezembro de 1999, Macau retornou à pátria, tornou-se uma região administrativa especial da República Popular da China e possui um elevado grau de autonomia, à luz do princípio de “um país, dois sistemas”.

Pela passagem das comemorações dos 15 anos do retorno de Macau à pátria, a *Fanzine* publica esta série especial para que os leitores conheçam como Macau é na atualidade.

Retorno à pátria-mãe

Na primavera de 1987, uma delegação portuguesa chefiada pelo então primeiro-ministro, Cavaco Silva, veio a Beijing participar da cerimônia de assinatura da Declaração Conjunta Sino-Portuguesa sobre a Questão de Macau.

O evento, que foi realizado no Grande Palácio do Povo em Beijing no dia 13 de abril levou apenas 12 minutos. Os governos de ambos os países declararam ao mundo que o governo da China voltaria a exercer a soberania sobre Macau no dia 20 de dezembro de 1999.

A cerimônia de transferência de poder

teve ocasião à meia-noite de 19 de dezembro de 1999 no Centro Cultural de Macau. Com o arriamento da bandeira de Portugal e o hasteamento da da China, Macau retornou ao regaço da pátria-mãe.

Logo em seguida, na madrugada do dia 20, fundou-se a Região Autônoma Especial de Macau (RAEM). No discurso proferido na cerimônia da fundação da RAEM, o então presidente chinês, Jiang Zemin, disse acreditar no futuro brilhante de Macau: “Os compatriotas de Macau, dotados da gloriosa tradição patriótica, estão sempre estreitamente ligados ao povo da pátria pelo sangue e pelos mesmos sentimentos. Macau terá certamente um futuro mais brilhante.”



“Um país, dois sistemas”

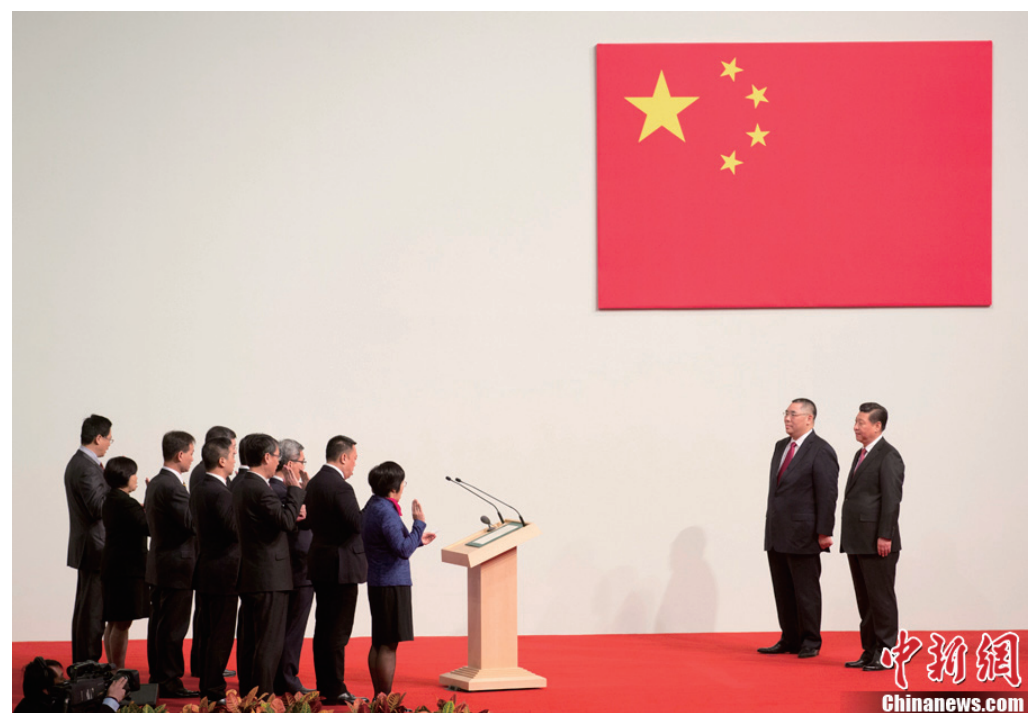
Graças à forma elegante de Macau, que se parece com uma flor de lótus desabrochando, a região ganhou outro nome: ilha de lótus. Em 1999, o presente que o governo central ofereceu para Macau foi mesmo uma escultura de lótus dourado. Ela foi batizada de *Lótus da Prosperidade*.

Quinze anos passados, a antiga terra de lótus ganhou uma nova vitalidade. Fernando Chui Sai On, atual chefe do Executivo da RAEM, considera que o princípio de “um país, dois sistemas” e a Lei Básica de Macau são as garantias para o desenvolvimento econômico e o bem-estar do povo de Macau. A aplicação das políticas de “um país, dois sistemas”, de “administração de Macau pela gente de Macau” e do alto grau de autonomia traz para esta região uma forte vitalidade. “Com a implementação da Lei Básica de Macau, conseguimos concretizar as nossas metas. Vamos continuar aprendendo e divulgando a Lei Básica de Macau, dando prosseguimento à fé dos

habitantes de Macau de amar a pátria e amar Macau”, disse o chefe do Executivo.

Nos últimos 15 anos, o governo e os habitantes da RAEM aproveitaram bem as oportunidades possibilitadas pela reforma e abertura do país, para promover o desenvolvimento dos setores de turismo e serviços, assim como reforçar os contatos e intercâmbios comerciais com as regiões interiores.

O governo de Macau também adotou uma série de medidas para compartilhar os resultados do crescimento econômico entre todos os habitantes. Fernando Chui Sai On afirmou: “Estamos nos esforçando para melhorar o padrão de vida da população através do crescimento econômico. Nos últimos cinco anos, temos estabelecido diversos sistemas a longo prazo em várias áreas em prol da vida do povo, incluindo os setores de saúde, previdência social e educação. Esses mecanismos vão contribuir para a prosperidade e a estabilidade da nossa região.”



Tomada de posse do IV governo da RAEM

Lótus da Prosperidade

— Quinze Anos do Retorno de Macau à China



Expansão econômica

O farol na Colina da Guia de Macau, um dos faróis mais antigos da Ásia, testemunha a transformação de Macau, de uma pequena aldeia pesqueira a um porto comercial bem movimentado.

Desde o retorno de Macau em 1999, a economia local vem registrando um salto. Estatísticas mostram que, entre 1999 e 2013, o PIB de Macau teve um aumento anual médio de 16,2%. O PIB

per capita cresceu de US\$15 mil para US\$87 mil. Esse ritmo colocou a região no 2º lugar no ranking de crescimento da Ásia e no 4º lugar mundial.

Os que se beneficiam mais desta expansão econômica são os comerciantes comuns de

Macau, como Ling Wanyi, dono da pastelaria Cherykoff Nougat. Agora, a cadeia tem mais de 100 lojas em Macau, com faturamento anual de dezenas de milhões de patacas, moeda local.

Em 2003, o governo central chinês fechou com Macau o Acordo de Estreitamento das Relações Econômicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau (CEPA), que prevê a isenção de impostos alfandegários de alguns produtos de Macau exportados para o interior chinês. Com a ambição de expandir seus negócios, Ling tentou sua sorte: “Tudo deu certo. Arriscamo-nos para ver se tudo correria corretamente. Os procedimentos são fáceis e o imposto é zero.”

No ano de 2004, graças às políticas da CEPA, Ling Wanyi abriu uma loja em Zhuhai, cidade adjacente a Macau. Ele disse: “Sou um dos primeiros comerciantes de Macau a abrir uma loja no interior chinês. Eles queriam abrir uma loja no interior chinês. Eles queriam abrir uma rua comercial com produtos típicos de Macau e, entre várias pastelarias concorrentes, fomos a única a sair vencedora.”

A partir de 2006, a política de isenção de impostos alfandegários passou a cobrir todos os produtos de Macau. Em 2004, quando do primeiro ano da implementação da CEPA, o volume de exportação dos produtos de Macau com imposto zero foi de 1,8 milhão de patacas, tendo a cifra chegado a 100 milhões em 2012.

O governo da RAEM não poupou esforços para expandir o espaço de seu desenvolvimento. Segundo o chefe do Executivo, Fernando Chui Sai On, a cooperação inter-regional é uma das prioridades do governo e um ponto-chave nos esforços pela diversificação econômica em busca do desenvolvimento sustentável. “A colaboração com outras regiões é um dos aspectos essenciais para Macau. Mantemos a cooperação estreita com a província de Guangdong. Também participamos do projeto inter-regional do delta do Rio das Pérolas, que é uma das maiores iniciativas de cooperação entre várias regiões”, disse o chefe do Executivo da RAEM.



Universidade de Macau em avanço

A Universidade de Macau (UM) foi fundada em 1981, cuja predecessora foi a privada Universidade da Ásia Oriental. É hoje não apenas uma universidade-líder, mas também a única universidade compreensiva pública em Macau. Durante as primeiras duas décadas, ela voltava-se principalmente para a formação de quadros locais.

Atualmente, a UM possui nove faculdades e institutos, que ministram mais de 130 cursos nas áreas de letras, comércio, direito, tecnologia e medicina tradicional chinesa. Para o vice-reitor, Rui Martins, a expansão da UM é fácil de se detectar em número de alunos: “Quando comecei a trabalhar aqui há 22 anos, havia apenas 1.500 universitários. Em 1999, ano da transição de Macau, o número era de 3.300. Agora essa cifra superou o patamar de 9.200.”

Em 2009, o Conselho de Estado aprovou o uso de um terreno de cinco quilômetros quadrados da ilha de Hengqin pelo governo de Macau. Deste total, um quilômetro quadrado é dedicado ao novo campus da UM. A decisão, além de resolver o problema de falta de um campus, contribuiu para a internacionalização da UM.

Em outubro de 2014, a UM entrou pela primeira vez na lista das 300 melhores universidades do mundo, segundo avaliação do Times Higher Education.

Macau aplica um sistema de educação gratuita por todo o ensino não superior. A “educação gratuita” não é sinônimo da “educação de baixo nível”. Na avaliação efetuada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento, os alunos de Macau registraram avanços em todas as disciplinas, por quatro anos seguidos. O nível na matemática, ciências e leitura dos alunos de Macau, na faixa etária de 15 anos, está acima da média registrada nos países-membros da Organização.

No ano letivo de 2013-2014, o governo da RAEM destinou cerca de 1,6 milhão de patacas para os programas de educação gratuita, 3,2 vezes mais que o investimento feito em 1999. A diretora dos Serviços de Educação e Juventude de Macau, Leong Lai, disse: “No ano letivo de 1999-2000, havia cerca de 60% de alunos beneficiados pela política de ensino obrigatório. De 2012 a 2013, a percentagem aproximou-se em 80%. O nosso objetivo é garantir a todos os residentes em idade escolar o acesso à educação.”



Lótus da Prosperidade

— Quinze Anos do Retorno de Macau à China

Turismo além dos casinos



Farol na Colina da Guia

Templo de A-Má



Ruínas da Igreja de São Paulo



Largo do Senado



O bom desempenho econômico de Macau tem se beneficiado muito do impulso da indústria de jogos de azar, uma vez que as receitas vindas deste setor foram sete vezes maior do que as de Las Vegas, em 2013. Com a chegada de cada vez mais turistas, o governo da RAEM quer oferecer uma maior diversidade de programas turísticos, pois a cidade tem muito mais do que casinos.

Para Maria Helena de Senna Fernandes, diretora dos Serviços de Turismo de Macau, após o retorno à pátria em 1999, três momentos importantes esboçam a atual conjuntura do setor turístico da cidade: a abertura da indústria de jogos em 2002, a abertura para as viagens individuais aos turistas do interior chinês em 2003 e a classificação do Centro Histórico de Macau como patrimônio mundial, em 2005.

De acordo com estatísticas oficiais, em 2013, Macau recebeu 29,32 milhões de turistas, cifra esta que agora é quatro vezes maior do que em 1999.

Nos últimos 15 anos, o governo da RAEM vem dedicando-se a aperfeiçoar as infraestruturas turísticas, melhorar os serviços e criar uma atmosfera amigável a quem visita a cidade, enquanto acelera os passos para concretizar a meta de tornar Macau um centro mundial de turismo e lazer. Em setembro de 2014, a RAEM acolheu com sucesso a Reunião Ministerial do Turismo da APEC, o que demonstra a sua capacidade em recursos humanos e financeiros para ser palco de eventos de nível internacional.

Em dezembro de 2014, o posto fronteiriço entre Macau e a ilha de Hengqin passou a funcionar ininterruptamente, o que constitui uma nova mais-valia para o setor de turismo da cidade. Maria Helena de Senna Fernandes considerou que o funcionamento ininterrupto do posto traz oportunidades importantes para a cooperação regional entre Macau, Hong Kong e a província de Guangdong. Segundo ela, Macau quer integrar-se à região do delta do Rio das Pérolas ao desenvolver a indústria de turismo no futuro.

Cerimônia de assinatura do nono suplemento ao Acordo de Estreitamento das Relações Econômicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau (CEPA).



Sangue é mais grosso que água

Ao longo dos 15 anos desde o seu retorno à pátria, as províncias vizinhas têm coordenado esforços para garantir a segurança do abastecimento de água potável a Macau, que, pela carência dos recursos de água doce, depende em mais de 95% do interior do país, para ter acesso a esse recurso.

Muitos habitantes de Macau ainda se lembram da crise de água no inverno de 2005. Àquela altura, a salinidade das águas era superior a 600 mg/L, muito acima do nível de 250 mg/L, padrão máximo nacional. A crise afetou gravemente a vida da população e provocou uma corrida para estocagem de água engarrafada.

Para a Sra. Leong Yuthong, a memória da crise ainda é viva: “A água era salgada e não dava para beber. Tínhamos de comprar água mineral para cozinhar e beber.”

Na verdade, a água salgada é resultado de um fenômeno natural chamado de “maré salgada”, que ocorre normalmente no estuário, onde a diminuição da água no curso superior do rio faz com que as marés salgadas atinjam a água doce no estuário, elevando assim a salinidade.

Para resolver a crise, várias províncias próximas decidiram transpor, em uma ação coordenada, 760 milhões de metros cúbicos de água para Zhuhai e Macau, por um percurso de 1.336 km. Foi a primeira ação desse gênero entre diferentes províncias da região do Rio das Pérolas, o que resolveu com sucesso a crise de água em Macau. Desde então, um mecanismo permanente de coordenação foi criado para a transposição de água e livrou Macau da ameaça da maré salgada definitivamente.

Wong Soi Man, diretora dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água de Macau, afirmou: “O governo da RAEM vai reforçar a cooperação com a província de Guangdong para aperfeiçoar as instalações do abastecimento de água e concluir a construção do quarto tubo em 2016 a fim de garantir o suprimento e fornecer uma boa base para o desenvolvimento de Macau no futuro.”



Uma cidadã de Macau recebe flores por ser a primeira passageira a entrar em Zhuhai pelo porto de controle alfandegário de Hengqin, no primeiro dia de funcionamento ininterrupto.



Lótus da Prosperidade

— Quinze Anos do Retorno de Macau à China

Índice de felicidade

De acordo com um relatório do Instituto Politécnico de Macau (IPM) e da Associação Econômica de Macau, o índice de felicidade dos habitantes locais atingiu 6,99, colocando a cidade no 17º lugar no ranking mundial definido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento.

Desde 2008, Macau começou a aplicar o Plano de Comparticipação Pecuniária, isto é, o governo emite anualmente 5.000 patacas para cada um dos habitantes e este ano, o bônus subiu para 9.000 patacas por pessoa. O objetivo é que todos os residentes de Macau possam usufruir dos benefícios do desenvolvimento econômico de Macau.

Em relação à distribuição adequada dos recursos médicos, Macau tem criado um sistema de serviço de saúde razoável e integrado de centros de saúde comunitários e hospitais.

Para o diretor dos Serviços de Saúde, Lei Chin Ion, esse sistema garante que todos os cidadãos tenham acesso ao tratamento médico, independentemente de suas condições econômicas. “Nosso sistema divide-se em dois níveis. Os cidadãos podem ir primeiro, ao centro de saúde de sua comunidade e, se precisarem, vão depois, a um hospital especializado, assim evitando multidões nos hospitais grandes. Os cidadãos de Macau gozam da assistência médica gratuita nos centros de saúde comunitários, incluindo a isenção das despesas para exames e medicamentos, e a isenção de cerca de 80% das despesas nos hospitais grandes”, disse Lei Chin Ion.

Além dos serviços de saúde públicos, o governo oferece, desde 2009, os vales saúde aos

cidadãos, com que estes podem fazer consultas médicas nas unidades privadas, reforçando, dessa maneira, a colaboração entre o setor público e privado de prestação de serviços de cuidados à saúde e reduzindo o tempo de espera para os beneficiários.

Habitação é uma das questões que o governo em todas as localidades tem que enfrentar e o governo de Macau não é uma exceção. Segundo o diretor substituinte das Obras Públicas e Transporte de Macau, Low Kam Hong, a estratégia do desenvolvimento para a habitação pública da região tem como prioridade os agregados familiares em situação vulnerável e os agregados familiares nucleares. Nos cinco anos passados, Macau tem mais de 22 mil unidades de habitação pública construídas ou em construção.

Citando como exemplo o projeto de Seac Pai Van, o maior projeto de habitação pública de Macau, Low Kam Hong apresentou que, com investimento total do governo, o projeto de Seac Pai Van ocupará uma área de cerca de 53 mil metros quadrados e fornecerá habitações para 60 mil residentes locais. Na atualidade, estão em construção as instalações de infraestrutura comunitárias na zona. Trata-se da primeira comunidade que irá utilizar o gás natural como combustível doméstico em Macau.

As medidas de bem-estar social de Macau não se limitam a esses aspectos. Agora, o sistema de segurança social cobre toda a população da região, pelo que os residentes se livraram das preocupações com a sobrevivência após a aposentadoria. No ano passado, o governo da RAEM destinou 75% das receitas tributárias do setor de loteria e jogos de azar ao fundo de segurança social e lançou uma série de programas de apoio aos empreendimentos idealizados por jovens para que todos os cidadãos gozem dos ricos recursos sociais e os resultados do progresso econômico contribuam para a melhoria de vida da população.



Ponte de intercâmbio

Hoje, os turistas passeiam pelas ruas de Macau e podem perceber as influências ocidentais, especialmente portuguesas: arquitetura, calçadas, comidas, placas de sinalização, entre outros, com exceção dos habitantes, que são, na sua maioria, com rostos orientais, falando o cantonês.

Há 500 anos, as culturas orientais e ocidentais coexistem em Macau, formando a maior particularidade da região. Jin Guoping, pesquisador do Centro Nacional de Estudos da Sinologia no Exterior da Universidade de Estudos Estrangeiros de Beijing, considerou: “O maior papel de Macau para a história portuguesa, a história chinesa e a história de todo o mundo consiste em que ali formou-se um centro de combinação das culturas do Ocidente e do Oriente. A cultura europeia após a Renascença com a representação de Portugal e a cultura oriental representada pela China têm se misturado em Macau e esse processo exerceu uma influência ampla e profunda. A maior característica de Macau é que ela serve de janela para que o Oriente e o Ocidente se observem.”

As vantagens de Macau como um ponto de encontro vão muito mais para além da língua e da cultura. O Fórum para a Cooperação Econômica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Fórum de Macau),

estabelecido em 2003, reveste-se de grande significado para o fortalecimento dos laços comerciais e o sucesso do relacionamento entre a China e o mundo lusófono. “Em 2003, o volume comercial entre a China e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) foi de US\$11 bilhões. A cifra atingiu, porém, o patamar de US\$131 bilhões em 2013, 13 vezes maior que dez anos atrás”, afirmou Chang Hexi, secretário permanente do Fórum de Macau.

Na 4ª Conferência Ministerial do Fórum de Macau realizada em novembro passado, o governo central da China apresentou a proposta de criar em Macau “uma plataforma e três centros”, sendo respectivamente o centro de serviços comerciais para as pequenas e médias empresas da China e da CPLP, o centro de distribuição de produtos alimentares dos países lusófonos, o centro de convenções para a cooperação comercial China-CPLP, assim como a plataforma de informação para os intercâmbios pessoais e empresariais.

Pelos 15 anos do retorno de Macau à China, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Qin Gang, declarou que o governo central vai continuar prestando apoio a Macau na ampliação da cooperação com o estrangeiro, de modo a criar um bom ambiente exterior para a prosperidade e estabilidade duradoura da RAEM.



Li Mei

A nova normalidade econômica traz novas mudanças à China

Em 2014, a economia chinesa entrou na chamada “nova normalidade”. Novos pontos de crescimento surgiram constantemente e o peso do PIB, que era usado como um dos importantes indicadores para avaliar o desempenho governamental, começou a mudar e as avaliações não se baseiam mais em um indicador único, mas sim nos fatores múltiplos, dando maior atenção para os indicadores referentes à proteção ambiental, ao crescimento qualitativo e à melhoria da qualidade de vida da população.

Li Tiejun, 33 anos, é dono de um estúdio de fotografias de casamento em Beijing. Seu negócio vem melhorando nos últimos anos graças à redução significativa dos impostos. “Os salários, o aluguel do imóvel e as despesas para a publicidade subiram muito, a competição do setor é acirrada, mas os lucros, poucos. A política tributária favorece muito as microempresas. Não precisamos pagar impostos se o valor do faturamento for menor do que 20 mil yuans. Espero que o governo adote mais medidas de incentivo às pequenas empresas.”

Atualmente, as micro e pequenas empresas estão desempenhando um papel cada vez mais importante na economia chinesa. Na Conferência Central de Trabalho Econômico realizada em meados de dezembro do ano passado, o governo indicou claramente que a produção de escala reduzida, a produção inteligente e a especialização, representarão novas características nas organizações industriais, frente ao papel cada vez maior das indústrias emergentes, setor de serviços e das micro e pequenas

empresas.

O vice-diretor do Departamento de Consultas e Pesquisa do Centro Chinês do Intercâmbio Econômico Internacional, Wang Jun, entende que as transformações refletem a mudança do modelo de crescimento da economia chinesa. Disse: “No passado, ignorávamos os custos do meio ambiente e o impacto para o sistema ecológico e procurávamos uma expansão cega. Esse modelo, para nós, é difícil de ser mantido. Dependíamos demasiadamente da demanda externa e não dávamos devida atenção à demanda interna. O modelo de crescimento que adotamos agora é bem diferente do modelo antigo que seguíamos por mais de três décadas, quer na oferta e demanda, quer nos motores de crescimento.”

Vêm surgindo novos modelos de consumo. Nos primeiros três trimestres de 2014, o comércio cibernético a varejo faturou cerca de 1,9 trilhão de yuans, uma alta de cerca de 50% em comparação com o mesmo período de 2013, frente ao fraco desempenho dos setores de investimento e imobiliários.

A empresa de *software* para chamar táxi, a Didi Táxi criada há apenas dois anos, conseguiu recentemente um financiamento de US\$700 milhões. O vice-presidente da empresa, Zhu Pingdou, está cheio de confiança no futuro da companhia, dizendo: “Pretendemos criar uma plataforma de serviços multifacetados para os deslocamentos. Concentramos atualmente no serviço de táxi e de carros reservados e no futuro,

expandiremos nossos negócios para a logística urbana, vendas por telefone móvel e ônibus inteligentes.”

O PIB, principal indicador adotado no passado para avaliar os méritos administrativos do governo, deixou de ser importante. Chen Fengying, diretora do Instituto da Economia Mundial da Academia Chinesa das Relações Internacionais Modernas, defendeu: “O PIB continua sendo importante para o país, mas o termo não é mais o que a gente considerava no passado. Ele não é um número independente do meio ambiente e dos interesses do povo, mas se relaciona intimamente com emprego, renda, desenvolvimento sustentável e baixa emissão de carbono.”

Ajustando-se à nova normalidade, o crescimento econômico passou de uma velocidade alta para uma velocidade média alta e a força motriz do desenvolvimento econômico, de pontos de crescimento tradicionais para os novos, situação esta que irá trazer logicamente diversas dificuldades e contradições. Entretanto, segundo o diretor do Departamento de Estudos Macroeconômicos do Centro Nacional de Informações da China Niu Li, tanto o governo como a população precisam se adaptar a essa normalidade. Ele explicou: “O governo



中国经济新常态带来新变化

本刊记者 李梅

2014年,中国经济步入新常态,各种新的经济增长点不断呈现,过去常常被用来考量政绩的重要指标 GDP 的作用也开始转变,考核从单一指标转向更加多元、更绿色、更有增长质量和改善民生的指标。

33岁的李铁军在北京从事婚纱摄影已经有些年头了,近年来,他的婚纱摄影店经营有所好转,一个原因就是税负明显减少:“现在人员工资、房租、广告费用特别高,这个行业竞争又很激烈,利润点很低。我觉得,对于小微企业来说,税收很优惠,开票两万元以下的已经不征税了。希望对小企业在其他政策方面有更多扶持。”

目前,小微企业在中国经济发展中的作用正在变得越来越重要。去年12月中旬闭幕的中央经济工作会议明确提出,新兴产业、服务业、小微企业作用更加凸显,生产小型化、智能化、专业化将成为产业组织的新特征。

在中国国际经济交流中心咨询研究部副部长王军看来,这种变化显示了中国经济增长模式的改变:“过去,我们不计环境成本,不计生态压力,盲目扩张。这种模式对于我们来说肯定是难以为继的。我们过度依赖外需,对内需的重视程度不够。现在,无论从供给、需求,还是增长动力的角度,都有别于过去三十多年增长的模式。”

此外,新的消费模式也在不断涌现。2014年前三季度,投资

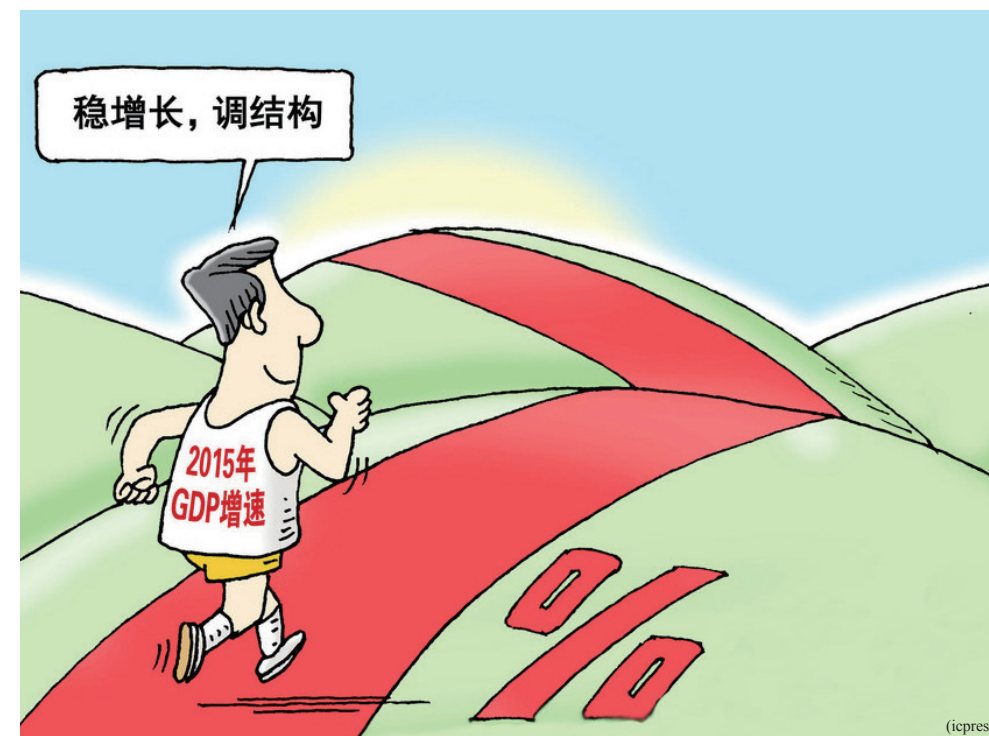
和房地产数据表现不佳,然而,与此形成鲜明对比的是,网络销售的数据十分亮眼,全国网上零售额近1.9万亿元,同比增长近五成。

最近,创立两年多的打车软件公司滴滴打车获得了七亿美元融资。滴滴打车公司副总裁朱平豆对公司发展充满了信心:“我们要打造一个多端的出行平台,主要就是现在已经在做的出租车业务、专车业务,未来的话会包括同城物流、移动零售、智能公交等。”

在政府政绩考核中,以往备受关注的GDP的分量也不像过去那么重。中国现代国际关系研究院世界经济研究所所长陈凤英强调指出:“GDP对中国依然重要,但这个GDP不是过去理解的,不是单一的,不顾环保、不顾人的利益的,而是以人为本,以就业、收入、发展为目的,可持续、低碳的发展。”

在新常态下,经济增速正从高速增长转向中高速增长,经济发展动力正从传统增长点转向新的增长点,由此而来的困难和矛盾不会少。国家信息中心宏观经济研究室主任牛犁说,政府、民众都需要适应这种新常态:“首先,政府要做的是创造良好的投资环境,调动企业的积极性,为他们提供支持和帮助,政府将来要做的是公共服务、社会保障和民生需求,而不是直接经营企业;企业到了新阶段要靠加大研发投入,产品优化升级才能挣到更多钱,摆脱目前的一些困境。”

deve criar primeiro, um bom ambiente de investimento, mobilizar a iniciativa de empresas e fornecer-lhes apoio e assistência. E no futuro, o que o governo deverá fazer, se concentrará no fornecimento de serviços públicos e previdência social e no atendimento às demandas de vida da população, em vez de gerenciar diretamente as empresas. Para empresas, diante da nova normalidade, elas devem investir mais em pesquisa e em atualização tecnológica de seus produtos para lucrar mais e se livrarem das dificuldades atuais.”



2014 年中国文化新指引、新发展

Nova orientação e novo desenvolvimento da cultura chinesa em 2014

O setor cultural da China, em 2014, tanto do ponto de vista das políticas e ambiente como do ponto de vista do mercado e seu desenvolvimento, apresentou uma nova situação perante novas oportunidades. Aqui, selecionamos alguns acontecimentos importantes nesse aspecto da vida chinesa.



Simpósio sobre Literatura e Arte indica novo rumo de desenvolvimento cultural

Em 2014, o acontecimento de maior sentido orientador para a área cultural do país foi um simpósio sobre literatura e arte realizado em meados de outubro em Beijing. No evento que contou com a participação de alguns mais renomados autores, atores, músicos e diretores de cinema, o secretário-geral do Partido Comunista da China (PCC), Xi Jinping, fez um discurso, afirmando que a literatura e a arte desempenham um papel insubstituível na China atual, mas “não podem se perder na onda da economia de mercado nem se desviarem ao responder à pergunta ‘a quem servir’”. Caso contrário, as obras perderão a vitalidade. Uma obra de qualidade deve priorizar os seus efeitos sociais

e integrar em si os efeitos sociais e os efeitos de mercado. A literatura e a arte não devem ser ‘escravos’ do mercado tornando-se gananciosas.”

Rota da Seda tombada como patrimônio mundial pela Unesco

Na 38ª Sessão de Patrimônios Mundiais realizada em Doha, capital do Qatar, em junho, a solicitação de inscrição da Rota da Seda, apresentada conjuntamente por China, Cazaquistão e Quirguistão, foi aprovada pelo Comitê de Patrimônios Mundiais da Unesco, pelo que a mundialmente famosa Rota foi incluída na Lista dos Patrimônios Mundiais. É a primeira vez que a China coopera com países estrangeiros para conseguir a inscrição de um patrimônio mundial. A aprovação da solicitação reveste-se de grande importância para reforçar

a proteção dos patrimônios culturais e promover o desenvolvimento da economia turística na região, e ajudará a fortalecer o intercâmbio cultural entre a China, o Cazaquistão e o Quirguistão, estreitar a amizade entre os povos dos três países e a amizade entre as nações ao longo da rota e dos povos do resto do mundo, além de oferecer um forte suporte à estratégia chinesa de construir um cinturão econômico da Rota da Seda e uma Rota da Seda Marítima no século 21.

“Onda sul-coreana” na televisão chinesa

Após o impacto da telenovela sul-coreana *My Love from the Star* no interior da China, os programas televisivos produzidos com base nas edições sul-coreanas, por exemplo, *Corram, irmãos*, uma tradução livre de *Running Man*, varreram no segundo semestre de 2014, ecrãs das cadeias de TV por satélite e venceram facilmente na audiência os programas culturais tradicionais, como *Competição de ditado de caracteres chineses* e *Poesias chinesas*. No entanto, muitos espectadores descobriram que aqueles programas são semelhantes no nome, estilo até em seus conteúdos. Segundo alguns especialistas, a excelência da cultura tradicional é a alma da nação chinesa. Em 2014, por um lado, os trajes de estilo chinês usados na conferência da APEC em Beijing atraíram a atenção do mundo, por outro lado, ainda faltam à indústria criativa alguns produtos de tipo carro-chefe.

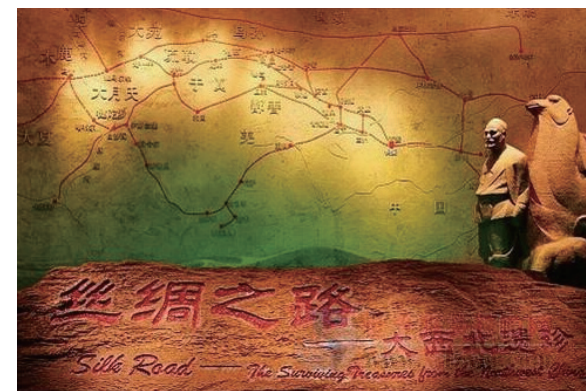
Livrarias expandem horário de funcionamento

Em 2014, dez livrarias chinesas iniciaram uma operação experimental de funcionamento 24 horas diárias para promover a leitura. Em agosto, a livraria Sanlian Taofen (STB) em Beijing, a livraria Yuelanshu em Hangzhou, a livraria-bar do Centro de Livros em Shenzhen, junto com oito livrarias 24 horas em Qingdao, Xi'an e Zhengzhou, lançaram um manifesto, declarando seus consensos sobre os objetivos, princípios e modelos de operação 24 horas com o fim de inovar e ampliar as funções de livraria, fornecer facilidades aos leitores, além de incentivar a leitura.

Frente aos desafios das novas mídias, *microblog* e *Wechat*, a abertura de uma livraria 24 horas ajudará as livrarias físicas a atrair leitores e contribuirá para a criação de um ambiente de leitura para toda a sociedade.



Mapa da Rota da Seda



Uma livraria em operação de 24 horas diárias em Shenzhen



Cartaz do programa de televisão Corram, irmãos



Bilheteria de cinema da China bate novo recorde

Em 2014, a China produziu 618 filmes de ficção. A arrecadação da bilheteria de cinema da China totalizou 29,6 bilhões de yuans (US\$4,84 bilhões) em 2014, cifra que representa um aumento anual de 36%. Os filmes de produção nacional faturaram mais de 16,15 bilhões de yuans, representando 54,5% das receitas de bilheteria do mesmo ano, na parte continental do país. Um total de 66 filmes registrou lucros de mais de 100 milhões de yuans, entre os quais 36 produções nacionais. Os filmes chineses ganharam 1,87 bilhão de yuans no exterior, um crescimento de 32%. Aumentou também o número de espectadores e foram registradas 830 milhões de visitas ao cinema, 34,5% mais do que no ano anterior.

Foi realizada no dia 23 de janeiro no edifício Yifu da Universidade de Estudos Estrangeiros de Beijing (UEEB) a cerimônia de encerramento da 1ª Sessão de Formação para Professores Chineses de Português. O evento foi organizado pela Faculdade de Espanhol e Português da UEEB em colaboração com a Universidade de Lisboa de Portugal. Com cinco dias de duração, a sessão de formação foi a primeira realizada no âmbito do Consórcio para a Cooperação e Intercâmbio para as Culturas e Línguas Portuguesa e Chinesa, atraindo a participação de 20 professores provenientes de dez universidades chinesas.

Na cerimônia de encerramento, o vice-reitor da UEEB, Yan Guohua, entregou certificados aos participantes da sessão de formação. Na ocasião, ele apontou que o Consórcio para a Cooperação e Intercâmbio para as Culturas e Línguas Portuguesa e Chinesa, criado em maio do ano passado, constitui uma importante plataforma de cooperação e intercâmbio entre a China e Portugal nas áreas cultural e educacional. Segundo ele, as universidades chinesas que ministram cursos de português devem aproveitar bem essa plataforma para aprenderem mutuamente e trocar experiências a fim de elevar o nível do ensino da língua portuguesa.

Nos últimos anos, devido ao desenvolvimento constante das relações entre a China e os países lusófonos, cada vez mais jovens chineses querem aprender a língua de Camões, esperando ganhar vantagem no mercado de trabalho. E agora, mais de 20 universidades chinesas já abriram cursos de português. No entanto, um grande desafio para o ensino desta língua na China é a falta de docentes experientes. Por causa disso, atividades de formação, como essa organizada pela UEEB, são bem recebidas pelos jovens professores de português da China.

Para essa sessão de formação, dois professores da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, também co-coordenadores do Curso



1

UEEB recebe 1ª Sessão de Formação para Professores Chineses de Português

Shi Liang

de Português para Estrangeiros, António Avelar e Jorge Pinto, foram convidados para dar aulas. O professor da Faculdade de Espanhol e Português da UEEB, Ye Zhiliang, explicou que os dois convidados são especialistas com experiências ricas no ensino de português como língua estrangeira, sobretudo aos estudantes chineses. Durante os cinco dias do curso, eles não apenas falaram sobre teorias, estratégias e metodologias, mas também sobre como aplicá-las nas aulas, acrescentou Ye.

A jovem Xu Mengze trabalha na Faculdade de Português da Universidade Normal de Harbin, na província de Heilongjiang, Nordeste da China. Como professora que iniciou sua carreira há apenas 16 meses, ela ficou bem agradecida pela oportunidade

de participar dessa sessão de formação, pois aprendeu muita coisa nesse curso. “Os professores portugueses apresentam muitos exemplos de prática sobre o ensino da língua: como despertar o interesse dos alunos pelo oral na aula, como escolher temas na aula de redação etc. Os conteúdos do curso são muito pragmáticos”, disse a jovem professora, esperando que sejam organizados mais cursos de formação como este.

Em relação ao efeito do curso, o professor da Universidade de Lisboa, Jorge Pinto, avaliou que os objetivos foram atingidos, acreditando que os

professores chineses vão aproveitar da melhor forma o que ele e seu colega trouxeram no seu trabalho futuro. Além disso, Jorge Pinto ainda revelou que sua universidade está muito empenhada em colaborar na formação de jovens professores chineses para poderem desenvolver no futuro, seu trabalho de uma forma mais profissional e adequada.

Ainda na cerimônia de encerramento do curso, o professor Ye Zhiliang disse que a UEEB e a Universidade de Lisboa são as principais entidades coordenadoras do Consórcio para a Cooperação e Intercâmbio para as Culturas e Línguas Portuguesa e Chinesa. Segundo ele, uma série de atividades será realizada com esse mecanismo, por exemplo, em abril deste ano, a UEEB vai

Primeiro Curso de Formação para Professores Chineses de Português em Beijing

本栏记者 施晓

Primeiro Curso de Formação para Professores Chineses de Português em Beijing. O curso foi realizado no dia 23 de janeiro no edifício Yifu da Universidade de Estudos Estrangeiros de Beijing (UEEB) a cerimônia de encerramento da 1ª Sessão de Formação para Professores Chineses de Português. O evento foi organizado pela Faculdade de Espanhol e Português da UEEB em colaboração com a Universidade de Lisboa de Portugal. Com cinco dias de duração, a sessão de formação foi a primeira realizada no âmbito do Consórcio para a Cooperação e Intercâmbio para as Culturas e Línguas Portuguesa e Chinesa, atraindo a participação de 20 professores provenientes de dez universidades chinesas.

Na cerimônia de encerramento, o vice-reitor da UEEB, Yan Guohua, entregou certificados aos participantes da sessão de formação. Na ocasião, ele apontou que o Consórcio para a Cooperação e Intercâmbio para as Culturas e Línguas Portuguesa e Chinesa, criado em maio do ano passado, constitui uma importante plataforma de cooperação e intercâmbio entre a China e Portugal nas áreas cultural e educacional. Segundo ele, as universidades chinesas que ministram cursos de português devem aproveitar bem essa plataforma para aprenderem mutuamente e trocar experiências a fim de elevar o nível do ensino da língua portuguesa.

Nos últimos anos, devido ao desenvolvimento constante das relações entre a China e os países lusófonos, cada vez mais jovens chineses querem aprender a língua de Camões, esperando ganhar vantagem no mercado de trabalho. E agora, mais de 20 universidades chinesas já abriram cursos de português. No entanto, um grande desafio para o ensino desta língua na China é a falta de docentes experientes. Por causa disso, atividades de formação, como essa organizada pela UEEB, são bem recebidas pelos jovens professores de português da China.

Para essa sessão de formação, dois professores da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, também co-coordenadores do Curso

de Português para Estrangeiros, António Avelar e Jorge Pinto, foram convidados para dar aulas. O professor da Faculdade de Espanhol e Português da UEEB, Ye Zhiliang, explicou que os dois convidados são especialistas com experiências ricas no ensino de português como língua estrangeira, sobretudo aos estudantes chineses. Durante os cinco dias do curso, eles não apenas falaram sobre teorias, estratégias e metodologias, mas também sobre como aplicá-las nas aulas, acrescentou Ye.

A jovem Xu Mengze trabalha na Faculdade de Português da Universidade Normal de Harbin, na província de Heilongjiang, Nordeste da China. Como professora que iniciou sua carreira há apenas 16 meses, ela ficou bem agradecida pela oportunidade

de participar dessa sessão de formação, pois aprendeu muita coisa nesse curso. “Os professores portugueses apresentam muitos exemplos de prática sobre o ensino da língua: como despertar o interesse dos alunos pelo oral na aula, como escolher temas na aula de redação etc. Os conteúdos do curso são muito pragmáticos”, disse a jovem professora, esperando que sejam organizados mais cursos de formação como este.

Em relação ao efeito do curso, o professor da Universidade de Lisboa, Jorge Pinto, avaliou que os objetivos foram atingidos, acreditando que os

convidar professores de Portugal para um seminário sobre o ensino de português na China, e ainda em julho, a sessão de formação para professores chineses de português terá a segunda edição. O professor Ye disse esperar que, no futuro, além de formações para professores, sejam realizadas, sob o quadro do Consórcio, mais atividades dirigidas diretamente aos estudantes.



(摄影: 施晓)

1. O vice-reitor da UEEB, Yan Guohua, discursando na cerimônia de encerramento da primeira sessão de formação.

2. António Avelar dá aula a professores chineses.

2

城中湿地游西溪

Xixi: um parque pantanoso dentro da cidade

Letícia Dee



Ao falar do turismo em Hangzhou, muitas pessoas pensam em primeiro lugar no lago Oeste. Na realidade, a cinco quilômetros deste, um pantanal secundário raramente visto que se chama “pantanal Xixi” também merece uma visita. Trata-se do primeiro e único parque estatal de pantanal integrado com características que remetem a pantanal urbano, pantanal agrário e pantanal cultural na China.

Com uma superfície de cerca de 60 quilômetros quadrados onde estão espalhados 108 pontos de valor turístico, Xixi é a segunda maior área paisagística de Hangzhou, seguindo a do lago Oeste e sendo um bom sítio desde a dinastia Tang (618-906) para apreciar flores de todo tipo, florestas de bambu e juncais.

Rios, lagoas e pântanos cobrem 70% da superfície da zona, formando paisagens singulares. Nesse sentido, o meio apropriado para o deslocamento em Xixi é o barco.



Hotel e restaurante

Hangzhou e a área paisagística de Xixi possuem hotéis e pousadas que podem atender à demanda de clientes de diferentes níveis de consumo. Entretanto, nas temporadas altas de turismo, seria aconselhável marcar uma reserva antes da viagem. A zona cenária de Xixi tem várias áreas de serviços, onde há restaurantes, casas de chá e sítios para fazer churrasco.



Transporte

Diariamente, há vários trens, incluindo trens de alta velocidade, entre Shanghai e Hangzhou e a viagem demora uma ou duas horas. Também há várias linhas de ônibus da zona urbana da cidade de Hangzhou para o parque Xixi.



Tradições nos preparativos para a Festa da Primavera

Shi Xiaomiao

A Festa da Primavera calha sempre no primeiro dia do primeiro mês do calendário lunar, mas os preparativos para a festa começam convencionalmente nos primeiros dias do 12º mês lunar do ano anterior. Mesmo com a modernização acelerada da China, alguns costumes populares ainda estão preservados. Vamos conhecer alguns usos e costumes tradicionais na China.

O dia 23 de dezembro lunar é celebrado como *xiao nian*, ano-novo pequeno. Existe entre a população o costume de enviar o Deus da Cozinha, divindade lendária que vigia a moralidade dos membros da família, ao Céu para apresentar seu trabalho ao Imperador do Jade, divindade suprema. Na despedida com o Deus da Cozinha, todas as famílias colocam bombons diante da pintura com a imagem dele ofertada por um ano inteiro com a esperança de adoçar a sua boca, para que fale boas palavras sobre a família diante do Imperador do Jade, de maneira que este garanta paz e felicidade da família no ano vindouro. Depois, queimam a pintura e acreditam que o Deus da Cozinha vai subir ao Palácio Celestial em fumaça.

No 25º dia de dezembro lunar, as pessoas precisam de preparar tofu. De acordo com as lendas, o Imperador do Jade desce à Terra para ver se a vida no mundo humano é como o relatado pelo Deus da Cozinha. Por isso, a gente come o subproduto do tofu nesse dia, para mostrar que leva uma vida austera. Caso o Imperador do Jade se sinta satisfeito com a temperança das pessoas, oferece-lhes as bênçãos.

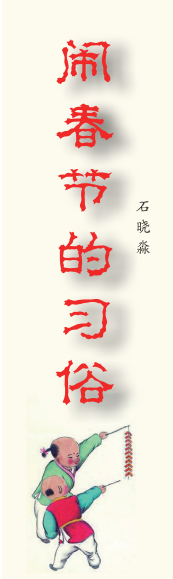
O 26º dia de dezembro lunar é o dia de “abater porco e comprar carne” como preparativos para o festival. Antigamente, só as famílias ricas criavam porcos e abatiam nesse dia, enquanto os pobres que não criavam porcos iam ao mercado para comprar carne. Devido ao subdesenvolvimento da economia agrícola, as pessoas tinham acesso às comidas com carne apenas nas celebrações do ano novo. Por causa disso, a carne de porco foi chamada de “carne do ano”.

As pessoas começam abater

galinhas e ir ao mercado comprar as mercadorias necessárias no 27º dia do mesmo mês. Nas zonas rurais, não há um mercado fixo. As pessoas vão às feiras realizadas em tempos e lugares combinados, onde se trocam



os produtos à vontade. Uma cesta completa de ano novo inclui frango, pato, peixe, carnes bovina e suína, chá, álcool, óleos, molhos para cozinha, iguarias, frutos e bombons. Hoje em dia, os produtos tornam-se cada vez mais abundantes. Logo que entram em dezembro lunar, as pessoas recorrem ao mercado para adquirir os produtos de ano novo.



中国的春节虽然是指农历新年第一天，但进入腊月，年味就日渐浓郁。即使是在生活节奏加快的今天，一些民间过春节的传统习俗还是被保留下来。

腊月二十三日俗称“小年”，传说这是送“灶王爷上天”之日，因此要祭灶神。灶神负责监督一家老小的善恶功过，据说在这一天，灶王爷将重返天庭，向玉皇大帝报告去年一年每家每户的活动情况。“送灶”就是把旧年的灶神神像取下来焚化，表示灶神已经“上天言好事”去了。所以，人们在这一天会向灶王爷供奉糖瓜，相信灶王爷在吃了这些甜甜的糖果后会向玉皇大帝说些好话，以此在新的一年里上天能保佑全家平安。

民间谚语称：“腊月二十五，推磨做

豆腐。”传说灶王上天汇报后，玉帝会在农历十二月二十五日亲自下界查访，看各家各户是否如灶王所奏的那样。于是，人们就吃豆腐渣以表示生活清苦，显示勤俭节约的美德，博取玉皇欢心，降福来年。

腊月二十六日，人们要“杀猪割年肉”，筹备过年的肉食。所谓杀猪，当然是杀自家养的猪，而割肉，是说没养猪的贫困人家要到集市上去买过年吃的肉。将“割年肉”放入年谣，是因为农耕社会经济不发达，人们只有在一年一度的年节中才能吃到肉，故此称为“年肉”。

关于腊月二十七日，民间流传着“宰年鸡、赶大集”的说法。这一天，除了要宰杀家禽，还要赶

集置办年货。在各地农村，赶集就是百姓们约定俗成地在固定时间、固定场所进行买卖活动。年货包括鸡鸭鱼肉、茶酒油酱、南北炒货、糖饵果品，还有走亲戚需要用到的礼品，都要一一采购充足。如今，市场产品丰富，年货种类越来越多，一进腊月，人们就开始忙着购买年货。



牛奶炖木瓜 Papaia estufada em leite

Shi Xiaomiao

Ingredientes:

Meia papaia madura (350 gramas)
300 ml de leite
Uma colher de sopa de açúcar cândi
Uma clara
Mel a gosto

Modo de Preparo 1:

1. Ferva o leite e acrescente o açúcar cândi. Quando começar a ferver, apague o fogo. Reserve para esfriar.
 2. Numa tigela, bata a clara até que chegue ao ponto de neve. Depois adicione o leite preparado e o misture lentamente. Cubra com filme de pvc resistente ao calor e cozinhe a mistura no vapor por 20 minutos.
 3. Tire as sementes da papaia e alguma polpa para deixar um espaço em forma de elipse no centro. Despeje o leite dentro do mamão papaia. Coloque novamente no vapor para cozinhar em fogo brando por mais 10 minutos.
- Sirva logo em seguida, em uma travessa.

Modo de Preparo 2:

Depois de 1 e 2 referidos no Modo de Preparo 1, descasque a papaia e corte-a em cubos. Depois, junte-os diretamente na tigela. Deixe no vapor em fogo vivo por 30 minutos. Quando for servir, deite um fio de mel.



Era uma vez um menino chamado Su He e a sua avó, que viviam da criação de uns 20 carneiros na pradaria de Qahar. Certo dia, após o pôr-do-sol, Su He não voltou para casa a tempo, o que preocupou a avó e os vizinhos. Quando as pessoas já estavam aflitas com a sua ausência, o menino regressou à sua casa com um bichinho branco e peludo ao colo. Era um potro recém-nascido! Su He explicou: “Encontrei-o no caminho para casa e ele estava deitado no chão sem se mexer. Receava que fosse descoberto e morto por lobos e assim decidi trazê-lo para casa.”

Os dias foram passando e o cavalo branco crescia pouco a pouco, graças aos cuidados de Su He. Era branco como neve, bonito e forte, e atraía a admiração de todos, especialmente de Su He.

Uma noite, Su He foi despertado pelo relincho do seu cavalo. Levantou-se, saiu e viu o cavalo branco em frente ao curral dos carneiros, protegendo-os do lobo que andava por perto. Depois de afastar o lobo, Su He aproximou-se do cavalo branco e descobriu que estava banhado de suor. Certamente já tinha lutado com um lobo por muito tempo! Su He acariciava o cavalo e agradeceu-o por proteger os carneiros.

O tempo corria rápido. Na primavera, chegou à pradaria a notícia de que o senhor feudal organizaria uma corrida de cavalos e escolheria o dono do

cavalo vencedor como marido da filha. Su He ficou interessado e levou o seu cavalo branco para participar do concurso.

Durante toda a competição, Su He e o seu cavalo ficaram sempre à frente e conquistaram facilmente o primeiro lugar. No entanto, ao aperceber-se de que o campeão era apenas um pobre pastor, o senhor feudal nem sequer falou do casamento e pensou em recompensar Su He de outra maneira: “Dou-lhe três grandes lingotes de ouro e fico com o seu cavalo!”

“Vim para participar da corrida, não para vender o meu cavalo”, disse o pastor, zangado com as palavras do senhor feudal.

“Como você atreve-se a desobedecer-me! Guardas, ensinam-lhe uma lição”, disse o senhor feudal. Os guardas bateram Su He até ele desmaiar, enquanto o senhor feudal, já contente, apoderou-se do cavalo branco e voltou para o palácio.

Os pastores amigos levaram Su He para casa. Com o cuidado da avó, o jovem recuperou a saúde. Uma noite, ao deitar-se, Su He ouviu alguém a bater na porta. A sua avó vestiu-se, abriu a porta e exclamou: “O cavalo branco está de volta!”

Su He levantou-se dum salto e ficou extremamente feliz por ver de novo o seu amigo. No entanto, logo descobriu as flechas agudas cravadas no corpo do cavalo, suor e sangue escorrendo-lhe pelos flancos. Su He tentou conter a

tristeza e arrancou as flechas. Mesmo assim, o pobre cavalo morreu no dia seguinte.

Mais tarde, Su He veio a saber a causa da morte do seu cavalo:

Contente com o novo cavalo, o senhor feudal decidiu exhibir a sua habilidade de equitação a todas as pessoas. No entanto, mal montou o cavalo, foi atirado ao chão. O cavalo branco livrou-se das rédeas, rompeu a multidão e escapou. O senhor feudal mandou que o apanhassem. Senão, que o matassem! Flechas voaram e atingiram o cavalo, mas mesmo assim, este conseguiu voltar para casa.

Depois da morte do cavalo branco, Su He não conseguiu dormir por noites. Muitos dias passaram, até que um dia encontrou o seu cavalo num sonho, e este lhe disse: “Não fique jamais triste por mim. Pode fazer um violino com os meus ossos e tendões e ficaremos inseparáveis!”

Quando acordou, assim Su He fez, fabricando um violino com os ossos, tendões e a cauda do seu cavalo branco, esculpindo uma cabeça de cavalo a molde de seu querido cavalo para colocá-la no extremo da coluna e batizando o instrumento de violino de cabeça de cavalo. Cada vez que tocava o instrumento, imaginava que o cavalo corria alegremente na imensa pradaria da sua terra. Assim se lembrava do seu amigo, e o som do violino tornava-se cada vez mais tocante.

在察哈尔草原上，小牧童苏和与奶奶相依为命。祖孙俩靠二十多只羊过日子。一天，太阳已经落山了，可苏和还没有回家。奶奶和邻居们都担心起来。就在大家着急的时候，苏和抱着一个毛茸茸的小东西回到了家。原来，是一匹出生没多久的小马驹！苏和说：“回来的路上，我碰上了这个家伙，它躺在地上不动弹。我怕它半夜被狼吃了，就把它抱回来了。”

日子一天天地过去，小白马在苏和的精心照顾下长大了。它浑身雪白，美丽健壮，人见人爱，苏和更是喜欢得不得了。

一天夜里，苏和在睡梦中被一阵急促的马嘶声惊醒了。他急忙爬起来，出门一看，只见小白马守在羊圈外，一只凶狠的狼在不远处徘徊。狼见有人来了，夹着尾巴跑走了。苏和见小白马浑身汗淋淋的，知道狼一定来了很久。苏和轻轻地抚摸着小白马，对他说：“小白马，谢谢你替我保护羊。”

春天到了，草原上传来消息说，王爷要举行赛马大会，为女儿挑选最好的骑手做丈夫。苏和听到了这个消息，也想试一试，便牵着心爱的小白马出发了。

赛马过程中，苏和与小白马一直跑在最前面，得了第一名。可是，比赛结束后，王爷发现苏和原来是个穷牧民，便改口不提招亲的事，蛮横地说：“我给你三个大元宝，把马给我留下，你回去吧！”

“我是来赛马的，不是来卖马的！”苏和一听王爷的话，又气又急。“区区一个穷牧民竟敢反抗本王爷，来人，把他给我狠狠地打一

顿！”王爷的手下对着苏和一顿乱打，苏和被打得昏迷不醒。王爷牵着小白马，威风凛凛地回府去了。

好心的牧民把苏和送回了家。在奶奶的细心照料下，苏和的身体渐渐恢复了。一天晚上，苏和正要睡下，忽然听见拍门的声音。奶奶披上外衣，推门一看，惊叫起来：“小白马回来了！”

苏和忙跑了出来，果真是小白马回来了！只见小白马身上中了七八支箭，汗水和血水混在一起，不停地往下流。苏和咬紧牙，忍住内心的悲痛，拔掉利箭。可是，小白马伤势过重，第二天还是死去了。

后来，苏和才知道小白马死去的原因。

王爷因为自己得到了一匹好马，心里非常高兴，便想在众人面前好好显摆一番。刚跨上马背，还没有坐稳，那白马猛地一窜，便把他甩了下去。白马用力挣脱绳子，冲过人群，飞跑而去。王爷爬起来，怒吼道：“快捉住它，捉不住就射死它！”箭手们的箭像急雨一般飞向白马。白马虽然身上中了好几箭，但还是跑回了家。

白马死了，苏和悲伤地几夜不能入睡。一天夜里，苏和做了一个梦，梦见白马轻轻地对他说：“主人，不要再为我难过了，你可以用我身上的筋骨做成琴，这样，我就可以永远陪伴你了！”

苏和醒来后，按照白马的话，用它的骨头、筋、尾做成了一把琴，他还按照白马的模样雕刻了一个马头，安装在琴杆上端，并将这把琴起名为“马头琴”。每当他拉起琴，眼前就浮现出白马在茫茫草原上快乐奔跑的画面，琴声也变得更加美妙动听。





Sete anos caminhando pela China

José Medeiros da Silva

Quando cheguei na China, quase no finalzinho de setembro de 2007, não poderia imaginar que por aqui iria viver uma parte tão significativa da minha vida. Pois bem, sete anos se passaram e, olhando para o futuro, sinto que esses sete anos são apenas os meus primeiros passos por essa terra. Aliás, também em um mês de setembro, só que em 2014, deixei, finalmente, aos 45 anos, minha vida de solteiro e entrei para o ainda restrito universo de casais sino-brasileiros.

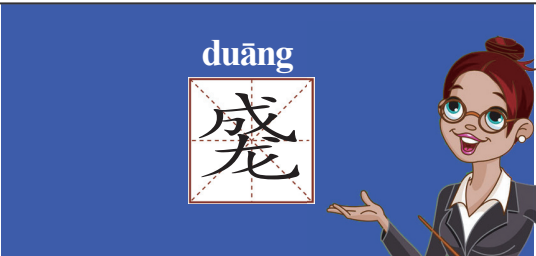
Minhas afinidades com a China começaram quando ainda eu era muito jovem, na idade de 15 e 16 anos. Em Cana-Brava, um lugarejo no Estado do Rio Grande do Norte. Vez por outra, à noite, a China me chegava pelas ondas de sua Rádio Internacional. Em 1994, quando eu já morava em São Paulo, conheci um chinês de uns 65 anos e que morava há mais de 35 anos no Brasil. Um dia, sentados no chão, o Sr. Ma ensinou-me as primeiras palavras de língua chinesa. Lembro-me como se fosse hoje, ele conduzindo a minha mão para que eu desenhasse os primeiros caracteres dessa língua: 我们, que em português significa “Nós”. O segundo caractere foi escrito ainda na sua forma tradicional. Ali nascia entre nós uma grande amizade.

Em tudo que tenho vivenciado nesse tempo de China não tenho encontrado, e nem mesmo procurado, uma explicação lógica. No entanto, move em mim, uma consciência íntima de que aqui devo estar e continuar, sem mesmo me preocupar com um tão comum “até quando”. Ao contrário de muitos viajantes que por aqui passam ou resolvem ficar, movidos por curiosidades ou negócios, a minha permanência na China é fruto de um fascínio sensitivo e intelectual, alimentada por uma vontade de entendê-la como civilização. E também, é claro, objetivando contribuir, com o mínimo que seja, para uma aproximação humanista mais profícua entre a China e o Brasil e, por extensão, entre a China e o universo cultural lusófono e latino-americano, do qual também faço parte. Na verdade, procuro seguir os passos de muitos outros brasileiros, que nos tem ensinado sobre a relevância da produção de um conhecimento brasileiro sobre a terra de Laozi e Confúcio.

São muitos como, por exemplo, o professor e amigo Severino Cabral, o Dr. Danilo dos Santos, o jornalista Jayme Martins e sua filha Raquel, os professores e amigos do curso de chinês da Universidade de São Paulo e o amigo Dr. César Lambert, que na década de 90 foi adido militar em Beijing, além de alguns caminhantes em China, como o pesquisador Rafael Lima.

Nesses sete anos, já tivemos a oportunidade de percorrer muitas trilhas. Por exemplo, visitamos quase todas unidades administrativas, como províncias e regiões autônomas. Também temos ajudado a formar vários falantes da língua portuguesa, sendo que alguns desses tornaram-se professores e, em diferentes universidades, continuam essa bela missão de ensinar o português para seus compatriotas, ampliando assim as possibilidades objetivas para uma maior aproximação sensitiva e consciente entre a China e o mundo lusófono. Mas nesses anos, o mais marcante tem sido os encontros humanos e as cumplicidades que sensibilizam nossos corações.

Enfim, em toda essa caminhada pela China sinto que quanto mais o tempo passa maior é o meu apreço e fascínio por esse país e seu povo que tão bem tem me acolhido e me ensinado.



“Duāng”

A palavra *duāng* está dominando a internet na China. O curioso é: em qualquer dicionário da língua chinesa, não se encontra o caractere. Mas, desde que surgiu, vem invadindo as redes sociais do país e, em curto tempo, a palavra foi procurada 600 mil vezes no Baidu, o maior motor de busca da China.

O *duāng* é, na realidade, uma onomatopeia. Tem sua origem numa publicidade de *shampoo* feita pelo mundialmente famoso ator chinês, Jackie Chan, em 2004. Naquela publicidade, Jackie Chan usou a palavra para descrever cabelos que se tornam mais pretos, brilhantes e dinâmicos depois de usar o produto. Ultimamente, Jackie Chan usou de novo a palavra no seu *Weibo* para se ironizar, gerando repercussões entre seus fãs. Milhões de internautas deixaram mensagens na página de Weibo do ator e entenderam a palavra como “exagero e efeitos especiais”.

Agora, a palavra *duāng* pode ser usada como uma onomatopeia e também um adjetivo com o significado de “muito” ou “bastante”. E qual é o caractere de *duāng*? É fácil! Basta juntar os dois caracteres do nome chinês de Jackie Chan: o sobrenome 成 e o nome próprio 龙.

duāng 是一个在汉语字典中并不存在的字，不过这个字甫一出现就以燎原之势在中国的网络上迅速传开。在中国最大的在线搜索网站百度，许多网友将其解读为“夸张加特效”。其搜索量在短期内就达到 60 万余次。

duāng 是一个拟声词，用来形容一种声音。2004 年，香港影星成龙在拍一则洗发水广告时，用 *duāng* 来形容使用该产品后头发变得乌黑亮丽富有动感。最近，成龙在微博上再度使用了 *duāng* 这个字以自嘲，引得千万网友访问其微博页面并在该条微博下面留言评论，很多人将这个字解读为“夸张加特效”。

duāng 有很多种意思，可以把它仅仅当做一个拟声词，也可以把它当做形容词，用来强调跟在它后面的那个词。而 *duāng* 对应的汉字是什么？这个字以一种非常离奇的方式被造出来，即“成龙”的组合。

Programas diários para os países lusófonos (vigente a partir do dia 2 de fevereiro de 2015)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário
China em Foco	China em Foco	China em Foco	China em Foco	China em Foco	Oriente-se	Rota da Seda
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente
Panorama Econômico	Pelos Quatro Cantos	Nos Ares da Cultura	Sala de Visitas	Encontro com Ouvintes	Além do Horizonte	Gastronomia
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia
Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia		
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente

Horários e frequências (vigente a partir do dia 26 de outubro de 2014)

Direção	Horários (UTC)	Frequências (kHz)
Para Europa	19:00-20:00	7335/9730
	22:00-23:00	6175/7260
Para África	19:00-20:00	5985/7365/7405/9535
	19:30-20:00	11640/13630
Para América do Sul	22:00-23:00	9410/9685
	23:00-00:00	6100/13650
	00:00-01:00	6100/9710

Programa FM 91,4 em Lisboa (vigente a partir de 1º de fevereiro de 2015)

Horário (Lisboa)	12:00	13:00	19:00	20:00	21:00	22:00
2ª feira	Acordes do Oriente	Ritmos da China	Panorama Econômico	Gastronomia	Scherz*	Zona Indie*
3ª feira	Acordes do Oriente	Ritmos da China	Pelos Quatro Cantos	Nos Ares da Cultura	Macau Entrevista*	
4ª feira	Acordes do Oriente	Ritmos da China	Sala de Visitas	Além do Horizonte	Som da Semana*	
5ª feira	Acordes do Oriente	Ritmos da China	Oriente-se	Rota da Seda	Zona Indie*	
6ª feira	Acordes do Oriente	Ritmos da China	Macau Entrevista*	Panorama Econômico	Som da Semana*	

Horário	13:00	14:00	15:00	16:00	17:00	18:00	20:00
Sábado	Acordes do Oriente	Pelos Quatro Cantos	Rota da Seda	Nos Ares da Cultura	Sala de Visitas	Ritmos da China	Oriente-se
Domingo					Gastronomia	Ritmos da China	

* Fornecido pela Rádio Macau. 由澳门电台提供。

中国国际广播电台（CRI）成立于1940年，是中国唯一向全球广播的国家电台，其宗旨是“向世界介绍中国，向中国介绍世界，向世界报道世界，增进中国人民与世界人民之间的了解和友谊。”

1960年4月15日，中国国际广播电台葡萄牙语广播正式开播。目前，作为中国唯一的全媒介葡文媒体，葡语部通过海外调频广播、短波广播、平面媒体、网络在线、手机移动等多种形态进行新闻、文化、经济、社会等全方位报道和汉语教学。

Fundada em 1940, a Rádio Internacional da China (CRI) é a única emissora estatal chinesa que transmite sua programação em 61 línguas para todo o mundo, com o objetivo de apresentar a China ao mundo, apresentar o mundo aos chineses, informar o mundo ao mundo e aumentar a compreensão e a amizade entre os chineses e os outros povos.

A transmissão em português da CRI entrou no ar no dia 15 de abril de 1960. Como a única emissora em português atuando na China em diversas mídias, tais como rádio FM, rádio via ondas curtas, CRI on-line em português, CRI móvel em português e a revista Fanzine, uma revista bimestral e bilingue, o CRIpor faz cobertura nos setores de noticiário, cultura, economia, sociedade e ensino de chinês.

中国国际广播电台葡萄牙语部
中国北京市石景山路甲16号
邮政编码 100040

Rádio Internacional da China
Departamento de Português, CRI-39
P. O. Box 4216, Beijing, China

<http://portuguese.cri.cn>
cripor@cri.com.cn
Tel: +8610 68891968

